LUSO JORNAL

Edition nº 280 | Série II, du 12 octobre 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions, da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

GRATUIT

Edition FRANCE Fr

Lizzie

Chama-se Lizzie, é francesa, mas vive o Fado como qualquer português 12

PUB

Mairie de Paris voltou às cores da República Portuguesa

Gala da Cap Magellan acolheu centenas de Portugueses 16

11

Amália Rodrigues homenageada no Olympia

Philippe Martins

Fadistas voltaram a encher a mítica sala parisiense

03 **Autarcas.** Associação dos Maires de Ile-de-France levou membros a Portugal

07 **Champigny.** "Amis du Plateau" agradeceu aos mecenas do Monumento a Louis Talamoni

10 **Livros.** Professor de Grenoble edita livro sobre o bilinguismo

14 **Pessoa.** Biblioteca pessoal de Fernando Pessoa está na Gulbenkian de Paris

PUB

PLANÈTE PME
UN ÉVÈNEMENT DESTINÉ AUX DIRIGEANTS DE TPE-PME.
RETROUVEZ-NOUS AU PALAIS BRONGNIART, LE 18 OCTOBRE, ET RÉSERVEZ VOTRE VENUE SUR WWW.CGD.FR

Caixa Geral de Depositos France

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque et société de courtage en assurances • 39, rue de Provence – 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Immatriculée auprès de l'ORIAS (www.orias.fr) n° ISP 20 71 86 041 • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 – 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 5.900.000.000 (www.cgd.pt) • CRCL et NIPC n.° 500 960 046 • Document non contractuel.

Pergunta dos leitores

Pergunta:
Senhor Diretor,
[...] Parece que o LusoJornal está contente com o desaparecimento do Lusofolie's. Porque deu tanto destaque ao fecho daquele espaço? Nós Portugueses, estamos desunidos, senão aquele espaço não fecharia. Fica mal ao LusoJornal ter dando tanto destaque a este caso. [...]
Manuel Faria
(por mail)

Resposta:
Caro leitor,
Que estranha opinião a sua! E que falta de memória também.
A abertura do Lusofolie's foi anunciada no LusoJornal com um grande artigo. E tratando-se de um assunto de grande importância, o LusoJornal dedicou-lhe até a capa. Já não se lembra?
Foi por considerarmos que o assunto é de grande importância que o LusoJornal lhe voltou a dedicar a capa, agora que fechou as suas portas (aparentemente temporariamente. Veremos).
Nós não temos de estar contentes ou descontentes com as notícias que damos. Mas não conte connosco para metermos a cabeça debaixo da areia como a avestruz.
Até porque, provavelmente se o LusoJornal não tivesse falado, muita gente não teria ficado a saber do encerramento deste espaço cultural.
E já agora, aconselho-o a verificar como o LusoJornal deu cobertura - como mais ninguém deu! - aos eventos organizados pelo Lusofolie's. Escrevemos dezenas de artigos sobre o que por lá se passou.
Outra coisa: longe de nós fazermos julgamento sobre o que se passou. Até porque, por enquanto, pouco se sabe. Mas continuaremos a perguntar...
Boa leitura.

Carlos Pereira, Directeur de LusoJornal
Envoyez vos questions à:
contact@lusojornal.com

Opinião de Teresa Ribeiro, Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e de José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

Uma língua para o mundo

Nas prioridades políticas do Ministério dos Negócios Estrangeiros incluem-se a promoção de um ensino de qualidade para aqueles que querem manter na língua portuguesa a vinculação à sua Pátria e, ao mesmo tempo, a sua inserção numa vida quotidiana cada vez mais globalizada, mas também a valorização e expansão de uma Língua, a Portuguesa, que à escala global conta já com mais de 260 milhões de falantes, que, em 2050, serão previsivelmente mais de 350 milhões.
Estas prioridades exigem compreensão e vontade para vencer alguns dos novos desafios.
O primeiro deles está relacionado com a necessidade de trabalharmos numa transição gradual do ensino enquanto língua de herança para uma oferta integrada do português nas estruturas educativas dos países de acolhimento.
O segundo está relacionado com a última grande vaga migratória de 2011 a 2014. O INE contabilizou 485.128 saídas do território nacional neste período. Muitos destes cidadãos ficam fora por apenas alguns meses ou anos. Nestes anos, as saídas inferiores a um ano somaram 285.814. Estas famílias procuram manter a ligação dos seus filhos com a língua materna, no entanto, a atual oferta de cursos de português enquanto língua de herança não integra o perfil linguístico das crianças e jovens destas famílias, que apresentam um desenvolvimento linguístico análogo ao dos seus colegas em Portugal.
O terceiro tem a ver com a nossa capacidade para nos mobilizarmos enquanto comunidade, tendo em vista afirmar o ensino da língua portuguesa como um esteio da presença de Portugal no mundo. Objetivo que exige estabilidade, previsibilidade, conhecimento e confiança da parte de todos.
Apesar das dificuldades, há factos positivos a ocorrer e que ilustram o reconhecimento internacional do carácter estratégico da língua portuguesa. Atentemos nalguns exemplos.
Em primeiro lugar, em França. A declaração conjunta dos Ministros da Educação de França e de Portugal, no seguimento do trabalho conjunto dos

Ministros dos Negócios Estrangeiros. Pretende-se a substituição dos cursos ELCO (Língua e Cultura de Origem) pelos cursos EILE (Ensino Internacional de Línguas Estrangeiras), com início neste ano letivo. Esta decisão consolida o português como língua viva no sistema educativo francês, numa oferta que antes de mais contempla as Comunidades portuguesas e lusodescendentes e, sobretudo, cria garantias de continuidade no primeiro ciclo do ensino básico ('premier degré'). Este ensino é assegurado por docentes colocados pelo Estado português e o acordo tem dois significados muito claros: primeiro, traduz o reconhecimento por parte do Estado francês da importância estratégica da língua portuguesa e, em segundo lugar, garante a continuidade na oferta do português nos segundo e terceiro ciclos do básico ('second degré'). Por outro lado, o anúncio de mais dois horários de língua portuguesa para o 2º e 3º ciclos e que abrirá as portas a mais 400 alunos. Este ano letivo teremos em França um aumento do número de alunos superior a 1.200.
Em segundo lugar, na Alemanha. Aqui, os progressos ocorrem a três níveis. Ao nível do reconhecimento dos cursos de português nas atividades extracurriculares obrigatórias; na procura da garantia do português como língua de exame de acesso ao ensino superior e como língua estrangeira a partir do 8º ano de escolaridade e, por último, a contratação por parte das autoridades alemãs de dois professores de português que anteriormente pertenciam ao Camões, IP, tendo em vista aumentar o número de cursos.
Em terceiro lugar, no Luxemburgo. A abertura da Escola Internacional de Differdange e a criação de uma secção de língua portuguesa e o trabalho da Comissão Conjunta de Avaliação dos Cursos Integrados para garantir a certificação das aprendizagens EPE no âmbito do período extracurricular ('periscolaire'), constituem avanços importantes.
Em quarto lugar, a aprovação por parte das autoridades britânicas da primeira escola bilingue anglo-portuguesa, como resultado de um esforço estruturado da Embaixada de Portugal em Londres, do Camões I.P. e da Coordenação de ensino.
Mas trabalhamos, ainda, outras dimensões, nomeadamente, no projeto da plataforma do Ensino de Português Língua Materna que visa responder às necessidades das crianças e jovens em idade escolar que acompanham os pais em saídas temporárias do País e no reforço da formação e qualificação dos professores.
A estas iniciativas soma-se um conjunto alargado de atividades nos cinco continentes, nuns casos de reforço da intervenção que, de há muito, e bem, vem fazendo o Camões I.P., noutros de inovação, que conjugadamente concorrem para o objetivo maior de divulgação e valorização do Português.
Num mundo em que cresceu o interesse pela Língua Portuguesa, em resultado, designadamente, da dinâmica de Países como Angola, Brasil ou Moçambique, quisemos convocar e otimizar os recursos disponíveis, apostando em:
Criar conteúdos suportados nas novas tecnologias, oferecendo cursos de formação contínua de professores, de Português como Língua Estrangeira, e para fins específicos (negócios, jornalismo, hotelaria, jurídico);
Ampliar o sistema de certificação, que valida o conhecimento da língua;
Expandir o reconhecimento da aprendizagem do português como disciplina que também habilita no acesso ao ensino superior, com especial destaque nos Estados Unidos;
Alargar a rede de centros de língua no Chile, Vietname, Ucrânia, ainda em 2016, e Congo, Senegal e Tanzânia, em preparação.
Criar mais cátedras e núcleos científicos, que proximamente poderão atingir a meia centena literalmente nos 4 cantos do planeta;
Assegurar maior presença em organizações internacionais (UA, CEDAO, CDAA, BAD, UNON), sobretudo em África, para efeitos de tradução e interpretação;
Abrir, em 2016, seis novos leitorados;
Conferir importância maior à educação em Português no quadro da cooperação para o desenvolvimento, traduzida, por exemplo, na abertura de Escolas Portuguesas em Cabo Verde e S. Tomé, este ano, no esforço acrescido, em Timor-Leste, na formação de professores na preparação de cursos de português destinados às forças militares, aos agentes da justiça e à comunicação social, ou na quase duplicação, no ano letivo 2016-2017, de bolsas para estudantes dos Palop e Timor Leste;
Este elenco não esgota o contributo de Portugal para a difusão da Língua Portuguesa, sendo dele apenas indicativo. Não inclui tão-pouco quanto por esse mundo se vai fazendo, em resultado de uma procura crescente e que queremos conhecer melhor para melhor racionalizar recursos e multiplicar resultados.

● PUB

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par**: Carlos Vinhas Pereira | **Directeur**: Carlos Pereira | **Collaboration**: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi) , Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse**: Lusa | **Photos**: António Borga, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique**: Jorge Vilela Design | **Impression**: Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: octobre 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojornal.com | lusojornal.com**

Num programa preparado pela associação Cívica

Autarcas franceses deslocaram-se a Portugal

Presidente da AMIF Stéphane Beaudet, Miguel Fontes (StarUp Lisboa) e Paulo Marques

Apoiados pela associação dos autarcas de origem portuguesa em França, Cívica, chegou na quarta-feira passada, dia 5 de outubro, a Lisboa, uma delegação com 76 autarcas chefiada pelo Presidente Stephane Beaudet, da Associação dos Maires da região Île-de-France - uma região com 11 milhões de habitantes - que foram assistir às comemorações do 5 de outubro, a convite da Câmara municipal de Lisboa.

Durante três dias a Câmara municipal de Lisboa e outras instituições, com o apoio da associação Cívica, organizaram um programa de encontros sobre a Start-up Lisboa e a Fab-Lab, "aplicação sobre cidades inteligentes, energias e reabilitação urbana".

Logo depois de ter aterado no aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, na quarta-feira de manhã, a delegação fez uma visita turística pela cidade, em autocarro. Depois assistiu às Cerimónias de comemoração da Implantação da República, em presença do Presidente da República e do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. A delegação foi aliás recebida nos Paços do Concelho pelo Vereador Carlos Castro, com o pelouro das relações internacionais, que apresentou institucionalmente a cidade de Lisboa.

Na quinta-feira, os autarcas franceses descobriram o ecosistema da Start-up Lisboa e a Fab-Lab, na presença de Paulo Soeiro Carvalho, Diretor municipal para a economia e a inovação (DMEI) e de Margarida Figueiredo, do Departamento de emprego e das empresas. Este encontro de descoberta teve lugar na Câmara Municipal de Lisboa. Dirigiram-se depois para a Start-up Lisboa, na rua da Prata, para uma visita guiada por Miguel Fontes, Diretor Executivo e depois, para rua Maria da Fonte - Mercado do Forno do Tijolo, onde visitaram a FabLab Lisboa, guiados pelo seu Diretor, Bernardo Gaeiras. A delegação visitou ainda a sede da Portugal Telecom.

Na quinta-feira à tarde, a comitiva foi recebida pelo Embaixador de França em Lisboa e deslocou-se em "elétricos" privatizados para um jantar oficial no Castelo de S. Jorge.

Na sexta-feira de manhã, os autarcas franceses foram recebidos pelo Deputado Carlos Gonçalves, Presidente do Grupo de Amizade Portugal-França, na sala do Senado da Assembleia da República, seguindo-se um encontro institucional com a Associação Nacional das Juntas de Freguesia de Portugal, onde foram recebidos pelo seu Presidente Pedro Cegonho.

Durante os primeiros seis meses do ano, a Associação de autarcas de origem portuguesa em França, Cívica, diz ter promovido Portugal como destino para as visitas de estudo das associações de autarcas franceses.

Uma outra viagem de estudo da associação Cívica, vai ter lugar nos dias 20 a 22 de outubro, com uma delegação de 50 autarcas franceses, que se deslocam a Cascais e a Lisboa.

Autarcas portugueses eleitos para a Associação Europeia de Montanha

O Presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, Rui Vaz Alves, foi eleito para a Comissão Executiva da Associação Europeia dos Eleitos de Montanha (AEM), no âmbito da Assembleia Geral da AEM, que se realizou na Assembleia Nacional Francesa, em Paris, na semana passada.

Rui Vaz Alves, enquanto Vice-Presidente da Secção de Municípios de Montanha da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), fez uma apresentação geral sobre a realidade administrativa do país nesta matéria e descreveu, em particular, o território da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e do concelho de Ribeira de Pena. No seu discurso, o Presidente da Câmara salientou o facto da Secção dos Municípios de Montanha da ANMP ter sido reativada "com o objetivo de promover um intercâmbio de experiências, no que diz respeito à legislação, ao urbanismo e planeamento dos territórios, dinamizando ações ao nível nacional e europeu, nomeadamente, no seio da Associação Europeia dos Eleitos de Montanha".

Rui Vaz Alves destacou, igualmente, a necessidade de estabelecer objetivos comuns aos territórios de montanha no que diz respeito a temas relevantes como o emprego, a formação, o repovoamento e a gestão dos recursos naturais, nomeadamente ao nível da valorização da água e do setor agro-florestal, quer do ponto de vista da preservação ambiental, do aproveitamento turístico ou da exploração económica ecologicamente sustentável. O edil ribeirapenense apresentou, ainda, os restantes eleitos portugueses para o principal órgão executivo da AEM: o Presidente da Câmara de Boticas, Fernando Queiroga, e o Presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar, Alberto Machado.

Comissão não deixa que dados pessoais de portugueses residentes no estrangeiro cheguem a terceiros

A Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD) deliberou contra o "acesso generalizado" aos dados pessoais dos Portugueses residentes no estrangeiro e inscritos nos postos consulares.

A decisão 1599/2016, tomada a 29 de setembro mas divulgada apenas na semana passada, responde a um pedido da Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), feito em julho, para que a Comissão "se pronunciasse sobre a transmissão a terceiros de dados dos Portugueses com inscrição consular".

A CNPD sustenta tratar-se de "informação pessoal recolhida para finalidades específicas no exercício de determinadas funções públicas", contrariando um parecer favorável da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA). "Os dados pessoais em causa dizem respeito à vida privada dos seus titulares, sendo, por isso, dados sensíveis com proteção legalmente reforçada", considera a CNPD.

Além disso, frisa, "não há qualquer razão para os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro terem um menor grau de proteção dos seus dados pessoais do que os cidadãos residentes em território português".

Em resumo, "salvo nas condições previstas na legislação especial, o acesso àquela informação está condicionado ao consentimento prévio e específico do titular", estabelece a CNPD.

● PUB

Assembleia geral das capitais mundiais de grandes vinhedos vai realizar-se no Porto

A Câmara do Porto anunciou na semana passada que a cidade acolherá em novembro a assembleia-geral da Rede Internacional de Capitais de Grandes Vinhedos (Great Wine Capitals Global Network), da qual fazem parte, presentemente, nove cidades e respetivas regiões vinícolas, uma das quais é Bordeaux.

As reuniões de trabalho, entre as delegações de cada país, decorrerão entre os dias 6 e 10 de novembro, e serão encerradas com a entrega dos prémios Best Of Wine Tourism 2017, que distinguem a excelência em matéria de enoturismo, em sete categorias distintas - Arquitetura e Paisagem, Arte e Cultura, Experiências Inovadoras em Enoturismo, Alojamento, Serviços de Enoturismo, Práticas Sustentáveis e Restaurantes Vínicos.

O programa inclui no dia 7, uma conferência subordinada ao tema Wine and Nature, e, no dia 8, uma prova internacional de vinhos, onde será possível apreciar e comparar alguns exemplares dos vinhos que cada uma destas regiões tem para oferecer.

Adelaide (sul da Austrália), Bilbao (Espanha), Bordeaux (França), Cidade do Cabo (África do Sul), Mainz (Alemanha), Mendoza (Argentina), S. Francisco (EUA), Valparaíso (Chile) e o Porto (que representa nesta rede as regiões portuguesas dos vinhos do Douro, Porto e Vinhos Verdes), serão as regiões vinícolas representadas.

Deputados portugueses com atividades na região de Paris

O Deputado Carlos Gonçalves (PSD) eleito pelo círculo eleitoral da Europa esteve no sábado passado em Paris, onde participou no 13º Encontro Nacional das Associações Portuguesas, organização da Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF), na Mairie de Paris.

Ainda na Mairie de Paris, assistiu também à Gala da Cap Magellan, uma iniciativa comemorativa da Implantação da República Portuguesa.

Também o Deputado Paulo Pisco (PS) eleito pelo mesmo círculo eleitoral esteve na região de Paris. Na sexta-feira esteve em Champigny, na cerimónia de reconhecimento dos mecenas que apoiaram a construção do monumento ao antigo Maire de Champigny, Louis Talamoni, organizado pelo movimento "Les Amis du Plateau". No sábado participou no Encontro associativo da CCPF e na Gala da Mairie de Paris, e no domingo assistiu ao concerto de homenagem a Amália Rodrigues no Olympia de Paris.

Num debate organizado pela CCPF

Portugueses em França perderam "quase de maneira definitiva a ideia do regresso"

Por Carina Branco, Lusa

Luísa Semedo, Gérald Bloncourt e Parcídio Peixoto, no Encontro da CCPF
LusoJornal / Mário Cantarinha

Os Portugueses residentes em França perderam "quase de maneira definitiva a ideia do regresso", disse José Barros, Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Paris. O Vice-Provedor falava num debate sobre a evolução da imagem dos Portugueses em França, durante o 13° Encontro das Associações Portuguesas de França organizado pela CCPF, na Mairie de Paris.

"Há uma evolução que a mim me choca: perdemos quase de maneira definitiva a ideia do regresso. Aceitamos que já não há regresso. Há uns anos, essa ideia era quase um murro no estômago. Hoje, fizemos uma cruz em cima da ideia do regresso", afirmou José Barros, que chegou a França "há mais de 50 anos".

Maria Beatriz Rocha-Trindade, socióloga e investigadora em questões de migração e relações interculturais, sublinhou que "o regresso continua sob uma outra forma" porque "não se fala mais em regressos definitivos, mas em regressos temporários, muitas vezes várias vezes por ano".

Elisabeth Oliveira, Presidente da associação de porteiros de Paris ALMA e licenciada em Psicologia, veio para França - onde nasceu - para "ocupar o cargo que a mãe sempre ocupou: ser porteira" devido à crise em Portugal, em 2013, considerando que "a nova vaga de imigração está para ficar".

"Esta nova onda da imigração está mais integrada na comunidade francesa. Em casa dos meus pais só entravam Portugueses, havia uma sensação de inferioridade em relação aos Franceses. Isto tende a mudar, esta nova vaga de imigração está cá para ficar, está mais aberta e agarra aqui as oportunidades", declarou.

Carlos Gonçalves, Deputado do PSD eleito pelo círculo da Europa, sublinhou que a Comunidade portuguesa está em França há muitos anos e "os filhos e os netos da primeira geração venceram na vida e têm lugares até na Administração do Estado" porque "as pessoas integraram-se e venceram".

"São pessoas que no dia-a-dia não se mostram, não têm a bandeira de Portugal, mas quando o Éder marcou golo eles levantaram-se todos. Acho que é um tema fundamental esta questão de perceber que a Comunidade evoluiu ao longo do tempo e que os Portugueses não são uns coitadinhos e uns incultos que estiveram aqui 50 anos e que não fizeram os seus filhos evoluir", lançou o Deputado, concluindo que a empresa PSA (Peugeot- Citroën) é dirigida por um Português, Carlos Tavares.

Julian dos Santos, de 28 anos, Conselheiro municipal em Gonesse, nos arredores de Paris, e proprietário de um bar de vinhos do Porto na capital francesa, Portologia, destacou que "a imagem da Comunidade portuguesa evoluiu" porque os próprios filhos já são Franceses e "lutam, ainda com ainda mais motivação, para fazer conhecer uma parte da história dos pais".

Sérgio de Deus, Presidente da CHAMA, associação de estudantes lusófonos de Strasbourg, disse ter redescoberto a língua portuguesa quando foi para a universidade e encontrou "pessoas que tinham uma espécie de amor à língua portuguesa tão escondido" quanto o seu.

"Devemos falar não só da evolução da imagem dos portugueses, mas sobretudo da evolução da imagem da língua portuguesa. Na associação temos 561 aderentes, muitos Franceses, Franco-portugueses, Portugueses, Brasileiros, Angolanos. A força da associação é que está inserida na universidade e tem uma imagem muito positiva pelo dinamismo", declarou.

No encontro, organizado pela Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF), também estiveram em debate o papel do associativismo na integração das Comunidades em França, a ligação dos Portugueses do estrangeiro com as regiões em Portugal e as novas políticas do ensino de Português em França.

O evento contou, também, com uma exposição de fotos de Gérald Bloncourt, na presença do fotógrafo que imortalizou os bairros de lata portugueses em França nos anos 60 e 70 e que este ano foi condecorado, em Paris, com a Ordem do Infante D. Henrique durante as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Opinion de Pierre Franklin Tavares

Hommage à António Monteiro Mascarenhas, ancien Président de Cabo Verde

Car il peut servir de modèle universel à ce que doit être tout Président d'une République digne; d'une République, dis-je, dont le titre n'est ni usurpé et moins encore emprunté par commodité, comme le sont de nos jours maintes «républiques». Aussi, par le vagabondage de mon imagination, j'incline même à croire que si Ambrogio Lorenzetti revenait et décidait de reprendre son célèbre tableau, «Les Effets d'un bon gouvernement» (1338), sans aucun doute eût-il inséré António Monteiro Mascarenhas parmi les personnages de l'emblématique République de Sienne.

L'homme était vertueux, au sens que Platon et Aristote - les deux grands maîtres de la philosophie politique - prêtent à cette notion. Puisqu'il resta simple tout le long de sa vie, modeste à souhait et exerça sa fonction avec la plus grande délicatesse et une haute exigence éthique, toujours soucieux du «bien public».

La République de Cabo Verde, parlementaire en droit et semi-présidentiel dans son fonctionnement, lui doit bien plus que ce qui est généralement dit et admis. Ce n'est que justice, que de le rappeler.

1989: le mur de Berlin vient de s'effondrer. Un vent puissant balaie alors la terre. Une averse démocratique (représentative) secoue le monde. Poreuses aux souffles du monde, les premiers effets se font très vite sentir dans l'archipel du Cap Vert: multipartisme, en 1990. António Monteiro Mascarenhas emporte, en mars 1991, les présidentielles, soutenu par le Mouvement Pour la Démocratie (MPD), parti de type libéral. Et élu Président de la République, il assurera la première alternance politique en Cabo Verde, sans y injecter la moindre secousse. Un exercice affiné de l'institution présidentielle et, cinq ans plus tard, le peuple caboverdien le lui rend bien et lui apporte 73% de ses suffrages. Un second mandat exemplaire, de bout en bout, jusqu'au 22 mars 2001.

À n'en pas douter, António Monteiro Mascarenhas aura été l'un des grands stabilisateurs des Institutions publiques caboverdiennes. Ses qualités personnelles y auront compté pour beaucoup: discrétion, modération, pondération, probité et courtoisie. Parce que ferme sur les principes républicains. Aussi apportait-il un soin particulier, une attention méticuleuse à maintenir les écarts entre vie privée et vie publique, entre morale personnelle et esprit public, intégrité personnelle et action politique. L'homme, dit Aristote, est l'être qui se tient droit.

Il était d'un naturel calme. D'une belle éducation et attentif aux autres. Un esprit bien formé au Droit, dans la prestigieuse université Catholique de Louvain (Belgique). Tout chez lui, comme chez Andromaque, respirait le Droit. Il eut pu dire avec elle:

Voici la règle que je loue et que je me prescris:
Ni dans ma cité ni dans mon ménage,
Nul pouvoir où ne soit le droit.

Il ne tient pas au hasard qu'il ait été Président de la Haute-Cour de Justice de Cabo Verde de 1980 à 1990, avant d'être Président de la République.

Et que de souvenirs personnels. Il aimait mon père, Amarante Gonçalo Tavares, dont il était parenté au quatrième degré, par la branche Monteiro. Dès que cela lui était possible, il lui rendait visite. Et c'est avec une émotion sublime que nous relisons encore sa brève lettre de condoléances lors du décès de mon père.

António Monteiro Mascarenhas appréciait également le savoir (pas uniquement la connaissance) et il cultivait une bonne relation avec les intellectuels. Il me souvient bien, deux faits marquants. 1991. Juste après ma soutenance de doctorat de philosophie à Paris-1, sur Hegel et l'Afrique, il me fit parvenir une lettre de félicitations, qu'il prit le soin étonnant de plastifier, comme s'il avait voulu qu'elle résistât aux épreuves du temps. Puis, à l'occasion de son premier passage officiel à Paris, il demanda au Protocole d'État caboverdien de lui organiser un tête-à-tête avec moi. En aparté, quel bel échange sur les grandes idées qui mènent le monde! C'était un bonheur pour moi, un ravissement de l'esprit que celui de discuter avec un homme public si cultivé et éduqué.

L'Afrique, en dépit de ce que répandent les grands médias, offre au monde de beaux exemples de démocrates et de républicains. Incontestablement, António Monteiro Mascarenhas est à suivre. Puisse des biographies relater la vie de cet homme remarquable.

Le 16 septembre dernier, s'éteignit António Monteiro Mascarenhas.

Adieu, ami et cher Président! Et encore merci pour tes leçons. Si tu fus si bon et si droit sur terre, alors comment ne pas préméditer que là-haut, au Ciel, tu continueras tes bonnes œuvres. Car les âmes bonnes ne changent pas de nature.

Pensa que os bancos dizem todos o mesmo?

Pense novo.

Quando se fala em bancos é normal pensar-se que não há grandes diferenças entre eles. Por isso, pensando bem, parece-nos oportuno falar-lhe de um Banco diferente. Um Banco que é feito por pessoas que conhecem os seus clientes pelo nome, pessoas atentas aos pormenores, que não se esquecem de um pedido, seja ele uma grande decisão financeira ou apenas um pequeno lembrete. Um Banco capaz de desenvolver novos produtos para responder a novas necessidades. A **NB smart app,** por exemplo, pensada para lhe facilitar o dia a dia. Ou **Seguro de Saúde NOVO BANCO com a AdvanceCare**, para aqueles que pensavam que ter Seguro de Saúde era só para alguns. Ou ainda o **Crédito Pessoal** que o conhece, para que os projetos deixem de ser só projetos. É por estas e por outras razões que somos um Banco de referência para as famílias e para as empresas. Novo não apenas no nome, mas também na maneira de estar e de fazer. **Pense Novo. Pense NOVO BANCO.**

Saiba mais em novobanco.pt

NBdireto Internacional

Europa • **00 8000 24 7 365 0** | EUA e Canadá • **011 8000 24 7 365 0**
Brasil • **0800 891 82 32** | África do Sul • **0800 99 52 28**
De qualquer outro país • **351 21 855 77 53**

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

NOVO BANCO

La CCIFP presente au SIL de Lisboa

La Chambre du Commerce et Industrie Franco-Portugaise (CCIFP) était présente lors du Salon Immobilier Portugais à Lisboa (SIL) qui s'est déroulé du 5 au 9 octobre dernier. La CCIFP a pu, en collaboration avec Sandra Fragoso (gérante des Salons FIL) et du Directeur Commercial de VazConstrói, Jorge Vaz, accompagner pendant toute une journée les 6 entreprises appartenant à la FFB de Loire-Atlantique. Au programme une visite au chantier en cours de construction basé sur Loures, à côté de Lisboa, du promoteur VazConstrói. Dans l'après-midi, diverses réunions ont été organisées dans l'espace 'International Meeting Point' au SIL entre les entreprises françaises de la FFB de Loire-Altlantique et les entreprises portugaises exposantes au SIL, afin de partager leur connaissance du secteur de l'immobilier et de la construction dans les deux pays.
Pendant les 5 jours plus de 300 exposants ont proposé diverses opportunités au SIL: à savoir plus de 200.000 biens en ventes, locations et enchères. Etant le plus grand salon immobilier du Portugal, le SIL a eu l'an dernier plus de 53.000 visiteurs. L'internationalisation étant un des objectifs du SIL, les investisseurs français étaient nombreux à s'intéresser au Portugal.
www.imobiliario.fil.pt/

Câmara de Lisboa prorroga contratos com a francesa J.C.Decaux

A Câmara de Lisboa apreciou uma proposta que visa a prorrogação, até março de 2017, dos contratos realizados há mais de 20 anos com as empresas J.C.Decaux e Cemusa para manutenção de mobiliário urbano.
Em causa estão abrigos em paragens de transportes públicos, colunas de informação, painéis de divulgação de informação institucional do município de Lisboa e de outras entidades com as quais colabora e sanitários públicos, enumera o autarca.
Lembrando que estes contratos "foram sendo objeto de sucessivos aditamentos", Duarte Cordeiro indica que o último visava a alteração da data de cessação definitiva, fixando-a para 30 de setembro de 2016, em ambos os casos.

Associação de pais organizou o aniversário com os alunos

Secção portuguesa da CSI de Lyon comemorou 10 anos de existência

Por Jorge Campos

Na sexta-feira, dia 7 de outubro, a Associação de pais da Secção de português da escola internacional CSI de Lyon (APESLP), festejou o décimo aniversário da criação desta Secção. Foi nos locais da escola que teve lugar um programa elaborado pelos alunos e pelos pais.
Foi um encontro de festa e de partilha, onde foi servido um jantar pelos pais dos alunos, seguido de um espetáculo de Capoeira e de teatro.
Estiveram presentes neste aniversário a Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, a ex-Proviseur Nicole Isler e também o professor Pascal Fino, atual Diretor da escola. A Coordenadora do ensino de português em França, Adelaide Cristóvão, e a representante do Instituto Camões em Lyon, Luisa Dutra, também marcaram presença entre outros convidados.

LusoJornal / Jorge Campos

"Festejamos dez anos de existência da Secção de português, e foi nessa altura que se criou também esta associação de pais, que hoje conta com cerca de quarenta famílias inscritas" disse ao LusoJornal Paulo Martins, Presidente da APESLP. "Estamos sempre em contato com os professores e com o responsável pela Secção, o professor Luís Viveiros, com quem temos uma muito boa relação".
Interrogado sobre o aniversário, Paulo Martins disse que "este evento foi imaginado com a ajuda e consentimento do professor Luís Viveiros, e foi um sucesso. Todos gostaram deste aniversário".
A Secção de português na CSI funciona com 120 alunos, alguns do universo da lusofonia: Brasileiros, Angolanos e Caboverdianos. Mas o maior contingente é o português. Todos cohabitam num ambiente multicultural.

Opinião de Teresa Soares, Secretária Geral do SPCL

Língua Portuguesa no Estrangeiro: Os Portugueses pagam mas para os estrangeiros é de graça

Os resultados da reunião no passado dia 7, com o Secretário de Estado das Comunidades para a chamada "Revisão" do Regime Jurídico para Professores, Leitores e Coordenadores no estrangeiro ficaram aquém das espetativas.
O fim do limite de permanência no estrangeiro, à primeira vista positivo, irá na realidade beneficiar mais os Coordenadores e Adjuntos, cujos cargos poderão ter caráter quase vitalício.
Quanto aos Professores, a comissão de serviço poderá sempre ser terminada por extinção do posto de trabalho, visto que a tutela se recusou a definir critérios para a mesma como tinha sido proposto pelo nosso Sindicato.
Com a rápida diminuição do número de alunos, especialmente nos países onde é obrigatória a Propina, será evidentemente fácil despedir Professores.
Os Professores têm de ter número suficiente de alunos para manter os seus postos de trabalho. Já os Coordenadores não precisam de ter qualquer número específico de Professores a seu cargo para se manterem em funções.
Também preocupantes são os dois novos artigos introduzidos no Regime Jurídico que permitem ao Instituto Camões colocar e renumerar Professores nas escolas estrangeiras para lecionar Português a alunos desses países, que poderão assim usufruir de ensino gratuito enquanto os filhos dos trabalhadores portugueses, na Alemanha, Suíça, Reino Unido, parte do Luxemburgo e ensino associativo em França, continuarão a pagar Propina.
A proposta do nosso Sindicato, de que todos os alunos passassem a pagar os manuais e a prova para a obtenção do Certificado, que é voluntária, eliminando assim a Propina, não foi sequer considerada, possivelmente porque os lucros seriam mais reduzidos.
Portanto os Coordenadores estão favorecidos, os alunos estrangeiros estão favorecidos, mas a situação dos Professores permanece instável e os alunos portugueses continuam a ser discriminados.
De realçar de que em 2013/2014, quando foi aplicada a Propina, 30 Professores ficaram desempregados e 9.000 alunos foram retirados do sistema, o que rendeu ao Instituto Camões a verba extra de quase 3 milhões de euros: um milhão, a verba correspondente aos vencimentos dos 30 Professores despedidos adicionada ao 1,9 milhões da Propina.
Atualmente, devido à constante diminuição do número de alunos, desmotivados pelo ensino obrigatório do Português como língua estrangeira e pelo pagamento, a receita obtida é de 1,2 milhões.
Os fundamentos para obter esta taxa obrigatória são os habituais: a falta de verba, o alto preço dos manuais - 25 euros em média -, a formação de Professores e a crise económica, que estranhamente não afeta os alunos da França, Espanha, Bélgica e África do Sul, onde o ensino do Português é gratuito.

Especialistas franceses defendem fortaleza de Valença a Património da Humanidade

Uma delegação de especialistas franceses defendeu a classificação da fortaleza de Valença a património mundial da Unesco por considerar aquele monumento "um dos expoentes mundiais de fortificações abaluartadas", revelou a Câmara local.
Em comunicado, aquela autarquia do distrito de Viana do Castelo revelou que a delegação da Association Vauban, presidida por Alain Monferrand, e que "reúne alguns dos melhores especialistas mundiais em fortificações abaluartadas" esteve, recentemente, a estudar a fortaleza de Valença que integra a candidatura das Fortalezas Abaluartadas, juntamente com os municípios de Almeida, Elvas e Marvão a património mundial da Unesco.
"A visita de estudo dos investigadores franceses prendeu-se com as características singulares do conjunto fortificado da Fortaleza que é considerado um exemplo mundial da arquitetura militar abaluartada", especificou a Câmara da segunda cidade do Alto Minho.
Na nota, a autarquia liderada pelo social-democrata Jorge Mendes adiantou que "com a deslocação a Valença os especialistas franceses tiveram oportunidade de conhecer, estudar e avaliar o sistema de arquitetura militar da cidade no local", orientados por técnicos da autarquia e da Universidade do Minho responsáveis pelo processo de candidatura a património mundial.
"Com esta deslocação estreitam-se os laços e esboçam-se parcerias entre a Câmara Municipal de Valença e a Association Vauban que vão trazer novos conhecimentos sobre a fortificação valenciana e contribuir para projetar, este legado histórico, à escala mundial. Em perspetiva está a integração da Fortaleza de Valença numa rede mundial de fortificações abaluartadas", adiantou o município.
Para a Câmara de Valença, o interesse "crescente" da comunidade internacional por aquele monumento "corrobora o desejo da autarquia de um dia ver classificado este conjunto como Património Mundial, junto da UNESCO".
A fortaleza assume particular importância pela dimensão, com uma extensão de muralha de 5,5 quilómetros, e pela história, tendo sido, ao longo dos seus cerca de 700 anos, a terceira mais importante de Portugal.
Em maio passado, a candidatura das Fortalezas Abaluartadas dos municípios de Valença, Almeida, Elvas e Marvão a património mundial da Unesco foi inscrita na lista nacional de propostas a submeter pelo Governo português àquele organismo. A inclusão naquela lista é um passo obrigatório para a obtenção da classificação, sendo que os municípios proponentes estão a desenvolver um dossier conjunto de candidatura, tendo por base os trabalhos já realizados pelos municípios e com o suporte científico de várias entidades.
Este ano, entre 1 de janeiro e 30 de agosto, aquele monumento foi visitado por 1,4 milhões de pessoas tornando-se, segundo a autarquia, "no monumento mais visitado da região Norte".
Em 2015, de acordo com os dados registados pelo sistema de leitura em tempo real instalado nas principais portas de acesso à fortaleza, contabilizando o número de entradas de pessoas quer a pé quer de viaturas, mais de dois milhões visitaram aquele monumento nacional.
A Câmara espera lançar "até final do ano" o concurso público para a quarta e última fase da requalificação da fortaleza, um investimento de dois milhões de euros, financiado pelos fundos do programa Norte 2020. Esta fase "fecha o ciclo de intervenções de requalificação da fortaleza iniciado em 2004 e projetado pelo arquiteto Souto Moura, num investimento global de 8,5 milhões de euros".

Em Champigny-sur-Marne

“Les Amis du Plateau” agradeceram àqueles que contribuíram para a construção do monumento a Louis Talamoni

LusoJornal / Carlos Pereira

Por Carlos Pereira

A associação “Les Amis du Plateau” organizou, na sexta-feira da semana passada, um evento na Mairie de Champigny-sur-Marne (94), para agradecer a todos quantos contribuíram para erguer um monumento de homenagem a Louis Talamoni, no local que nos anos 60 e 70 foi o maior bairro de lata português em França.

Valdemar Francisco e Lionel Marques, os dois impulcionadores do projeto entregaram medalhas aos mecenas e a várias personalidades portuguesas e francesas que contribuiram para que o monumento fosse inaugurado no dia 11 de junho, pelas mais altas individualidades portuguesas: o Presidente da República e o Primeiro Ministro.

“Foi um momento formidável” disse o Maire Dominique Adenot. “Aquilo que vocês conseguiram fazer em tão pouco tempo é simplesmente incrível. Umas semanas antes, quando eu passei por lá e vi em que ponto estavam as obras, pensei para comigo que o monumento nunca estaria pronto para a inauguração. Mas estava”, ri o Maire de Champigny, elogiando a coragem e a abnegação de Valdemar Francisco.

Dominique Adenot também foi condecorado pelo Presidente da República portuguesa e tinha no peito as insígnias da Ordem do Mérito que recebeu no dia da inauguração do monumento, tal como Valdemar Francisco.

“O que vocês fizeram não tem precedentes” reforçou Dominique Adenot evocando os 2073 tijolos que foram assinados por pessoas que contribuiram para a construção do monumento. “Um monumento cheio de simbolismo” lembrou o escultor Louis Molinari. “Estamos frente a Portugueses que fugiram da miséria e de uma ditadura e que souberam levantar a cabeça, como simbolizado pelo mármore que está no monumento”.

Denise Foucard era Maire Adjointe de Louis Talamoni, há 56 anos, e tinha o pelouro da cultura e da juventude. Lembrou em que condições a municipalidade se deparou com um bairro de lata enorme. “Nós quisemos verificar diretamente em que condições viviam estes Portugueses, mas não nos deixaram entrar. Tivemos de voltar no dia seguinte, com a Polícia. Havia muita tensão. Descobrimos as barracas, os colchões no chão, as malas serviam de móveis, calçámos botas por causa da lama. As condições de higiene eram mínimas” contou a ex-Maire Adjointe.

“A Mairie decidiu passar a recolher o lixo no bairro de lata, instalar sanitários, criar um ponto de água potável e mandar colocar alguns postes de eletricidade e assumir estas despesas. Criámos também uma antena administrativa perto do bairro de lata. Isto correspondia ao compromisso social da nossa cidade”.

“Foram necessários 12 anos de muita pressão, foi necessária a colaboração da CGT, para conseguir uma solução para albergar os cerca de 15.000 Portugueses que estavam no bairro de lata de Champigny” concluiu Denise Foucard, Resistente, e irmã de um outro Resistente, Georges Séguy, sindicalista e homem político, falecido recentemente.

Valdemar Francisco emocionou-se. Deu-lhe um abraço e lembrou que também ele viveu no Bidonville de Champigny. Notou que a cerimónia estava a decorrer no salão nobre da Mairie, onde se realizam os casamentos e disse que “no fundo, estamos aqui a celebrar os 50 anos de casamento entre Portugueses e Franceses”.

Evocou o Campeonato da Europa de Futebol, a nomeação de António Guteres para Secretário Geral da ONU e o aumento significativo de turistas franceses a visitarem Portugal. “Quem diria que Portugal ia tornar-se o destino preferido dos Franceses? Quem diria?”

Na entrada da Mairie estavam expostas algumas fotografias de Gérald Bloncourt, mas também, pela primeira vez, de Jean-Claude Broustail, o fotógrafo da Mairie de Champigny, que fotografou, evidentemente, o Bidonville.

Depois dos discursos, seguiu-se a entrega de Medalhas com o busto de Louis Talamoni, as membros do Conselho Municipal, ao representante da Embaixada Carlos Pires, ao ex-Diretor da AICEP em Paris António Silva, ao Cônsul Geral António de Albuquerque Moniz, aos dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da emigração, Carlos Gonçalves e Paulo Pisco, mas também à historiadora Marie-Christine Volovitch-Tavares, à socióloga Maria Beatriz Rocha Trindade e ao realizador Christophe Fonseca.

22 Empresários foram também homenageados, porque “passaram cheques de grande valor” ou porque contribuiram para a construção do monumento, como por exemplo Jean-Philippe Diehl, Presidente do Diretório do Banque BCP, Carlos Vinhas Pereira, Diretor Geral da Fidelidade, Manuel Soutelo, Diretor Comercial da Caixa Geral de Depósitos, Artur Machado da Centralpose, Fernando da Costa da Eurelec, Mário Martins da MRTI, António Gonçalves da Pastelaria Canelas, Tiago Martins da Aigle Azur, José Gomes de Sá da Lusopress, entre muitos outros.

PUB

Casa de Portugal

O Maire de Champigny anunciou, durante o seu discurso, que a Associação Portuguesa Desportiva, Cultural e Recreativa (APSCR) de Champigny, criada em 1973, que tinha ficado sem instalações numa ex-escola da cidade, vai receber uma nova sed. Dominique Adenot falou de um espaço que vai passar a chamar-se Casa de Portugal.

Formation: Création de TPE/PME au Portugal

Vous désirez vous installer et créer une petite société au Portugal mais vous ne connaissez pas les procédures, les documents à remplir, les financements publics, les licences municipales etc.? A qui devez-vous vous adresser? Quels documents faut-il fournir et à qui? Et combien coûte toutes ces formalités?

Consciente que de plus en plus de personnes en France souhaitent devenir entrepreneurs au Portugal, la Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise (CCIFP), a décidé d'organiser des formations personnalisées sur le sujet.

La prochaine formation aura lieu le jeudi 13 octobre, à 14h30, dans les installations de la CCIFP, 7 avenue de la Porte de Vanves, à Paris 14.

CGD présente sur Planète PME

La 14ème édition de Planète PME aura lieu au Palais Brongniart. C'est un moment de rencontre de tous les interlocuteurs des PME, personnalités politiques, économiques et institutionnelles, réunis pour aborder les sujets incontournables pour les dirigeants d'entreprises.

C'est surtout l'occasion pour les entrepreneurs d'enrichir leur réseau.

La banque Caixa Geral de Depósitos sera présente dans l'espace dédié à l'international «pour appuyer les entreprises dans leur projet d'internationalisation» dit une note de presse de la banque portugaise, «un groupe financier international, implantée dans plus de 20 pays à travers le monde».

Planète PME est organisé par la Confédération Générale des Petites et Moyennes Entreprises (CGPME).

Portugueses de Metz apoiaram vítimas da Madeira

Um grupo de Portugueses e Franceses residentes em França ajudaram as vítimas dos incêndios que deflagraram este verão na ilha da Madeira. “Isto só foi possível com a ajuda e apoio de Nathalie de Oliveira, uma pessoa de coração trabalhando estreitamente com o Presidente da Câmara de Metz em França” escreveram Maria de Sousa e Marc Deshayes referindo-se à lusodescendente Maire Adjointe de Metz.

Maria de Sousa e Marc Deshayes deslocaram-se à Madeira na semana passada, e foram recebidos, no dia 7 de outubro, às 11h00, pelo Presidente da Câmara Municipal do Funchal. A entrega de donativos fez-se também “em nome das pessoas das duas associações de Portugueses” que ajudaram na recolha de fundos.

Empresa “francesa” do Fundão despede 42 trabalhadores

A CIMD - Companhia Industrial de Materiais Duros, S.A, empresa de capitais franceses localizada do Fundão que desenvolve atividade na área da relojoaria, confirmou na semana passada o despedimento de 42 trabalhadores, decisão que justifica com a “conjuntura complicada” do mercado.

“Para manter os postos de trabalho para a maioria dos colaboradores, a CIMD viu-se obrigada a dispensar uma parte da sua força de trabalho, através de um despedimento coletivo de 42 efetivos, garantindo a salvaguarda de todos os seus direitos”, refere a empresa, em comunicado enviado à Lusa.

Sem especificar quantos trabalhadores manterá, a empresa sublinha que “somente desta forma se mantêm os restantes postos de trabalho e se salvaguarda a perenidade da empresa”. “Só assim a CIMD poderá ficar capacitada para enfrentar as capacidades impostas pelo mercado”, fundamenta.

Lembrando que é do “conhecimento geral a conjuntura complicada que a relojoaria suíça atravessa” e que “as grandes marcas têm vindo a dispensar colaboradores e fornecedores”, a empresa sublinha que, “sendo um forte fornecedor, também tem vindo a sofrer as consequências”.

A CIMD garante que o projeto traçado há três anos com a Câmara do Fundão, e que levou à mudança da empresa para novas e requalificadas instalações, se mantém “inalterado”.

A empresa recorre ainda ao comunicado para deixar uma palavra aos trabalhadores, “pessoas em quem apostou e cuja dedicação é reconhecida”.

“Consciente do passado, em que para mais do que relações laborais se criaram laços de amizade, a Administração da CIMD quer deixar um profundo e sincero agradecimento e reconhecimento aos colaboradores que agora saem, cuja entrega e profissionalismo foram determinantes no crescimento da CIMD”, conclui a nota.

A CIMD, empresa com capital francês, desenvolve atividade na área da relojoaria, no fabrico de componentes para esta indústria e também numa nova área denominada UMD, onde são fabricadas peças de média precisão destinadas a diversos tipos de indústria.

● PUB

Segundo o Embaixador português

França apoiou Guterres “desde o início”

Por Carina Branco, Lusa

A França apoiou António Guterres na candidatura a Secretário-geral da ONU “desde o início”, com base no “mérito e experiência” do antigo Primeiro-Ministro português, disse à Lusa o Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral.

“Tenho a certeza que o mérito do engenheiro Guterres se impôs desde o primeiro momento e que a França reconheceu esse mérito. Foi na base desse mérito e da experiência que é muito significativa do engenheiro Guterres - não só como Primeiro-Ministro de um Governo europeu mas como Alto-Comissário para os refugiados - que ele se impôs muito naturalmente e a França o apoiou desde o início”, declarou o antigo Representante permanente de Portugal junto das Nações Unidas.

Embaixador de Portugal Moraes Cabral
LusoJornal / Carlos Pereira

José Filipe Moraes Cabral, que também foi Presidente do Conselho de Segurança da ONU em novembro de 2011, participou na abertura do 13° Encontro das Associações Portuguesas de França, tendo terminado o seu discurso com “uma palavra de regozijo que contribui para o aumento da visibilidade de Portugal e para o aumento da imagem de Portugal por todo o mundo que é a eleição do engenheiro António Guterres”.

Questionado sobre esse “aumento de visibilidade de Portugal”, o Embaixador respondeu à Lusa que “ter um cidadão português Secretário-Geral da mais importante organização mundial é algo que só por si deve ser assinalado” e que “isto reforça a imagem de Portugal”.

“Aumenta a visibilidade do país. Ter um Secretário-Geral da principal organização mundial obviamente tem reflexos positivos sobre a credibilidade do nosso próprio país e da nossa capacidade”, sublinhou, acrescentando que “cada vez que se falar de um problema em sede das Nações Unidas” visto que “de maneira expressa ou implícita a nacionalidade do Secretário-geral estará, mais se falará de Portugal no mundo”.

Opinion de Manuel Dias Vaz, Président du Rahmi, Vice-Président du Comité français Sousa Mendes

Un siècle d’immigration portugaise en France

L’immigration des Portugais en France démarre en 1915 en raison de la pénurie de bras d’homme valides dans les villes et les campagnes françaises. En 2016, nous commémorons le centenaire de la première Convention franco-portugaise de main-d’œuvre civile et militaire signée entre les deux pays le 28 octobre 1916, en pleine Première Guerre mondiale, répondant à la nécessité de travailleurs dans les secteurs clefs de l’économie française (l’agriculture, l’industrie, le bâtiment, les travaux publics…) et les besoins de renfort militaire.

En 1916 le gouvernement français a sollicité le Portugal, afin de recruter 20.000 travailleurs chaque année pour remplacer les hommes mobilisés.

Fin 1916, un accord triparti de coopération militaire a été négocié - puis signé début janvier 1917 - entre la France, le Portugal et l’Angleterre. Il a conduit à l’arrivée des premiers contingents de soldats portugais - composant le Corps expéditionnaire portugais - dans le port de Brest, le 30 janvier 1917.

Le contexte de 1916

La guerre fait des ravages. Le 19 février 1916, le Ministre français de l’Agriculture, Jules Méline, reçoit dans son Ministère l’Ambassadeur du Portugal en France, João Chagas - un francophile favorable à l’entrée du Portugal dans la guerre -, afin de lui demander d’intervenir auprès de son Gouvernement pour faciliter l’arrivée en France des travailleurs portugais. L’agriculture est confrontée à un immense besoin de main-d’œuvre.

Le 9 mars 1916, l’Allemagne déclare la guerre au Portugal suite à des incidents diplomatiques: 36 bateaux allemands à quais dans les ports portugais sont confisqués par le Portugal à la demande des Anglais.

Mais également de la volonté de l’Allemagne d’occuper les Colonies portugaises en Afrique et les affrontements militaires entre l’Allemagne et le Portugal en Angola et au Mozambique.

1916 a été une étape importante dans l’histoire de l’arrivée et de la présence des Portugais en France, que ce soit sur le plan de l’immigration de travailleurs ou dans la participation militaire des Portugais dans la Grande Guerre 1914-1918, aux côtés des alliés.

Cette immigration de main-d’œuvre et l’apport des soldats seront suivis dans les années 1926 à 1930 d’un autre type d’immigration: l’exile des réfugiés politiques - les Républicains portugais - victimes des coups d’état militaires du 28 mars 1926 à Braga mené par le Général Gomes da Costa et du 9 juillet de la même année conduit par la Général monarchiste Sinel de Cordes. Ces deux putschs ont conduit le Portugal à la sinistre dictature de Salazar de 1932 à 1974.

L’émigration portugaise vers la France durant les Trente Glorieuses

L’immigration de masse des Portugais vers la France date des années 1960, 1970 et 1980, avec plus d’un million de personnes qui fuient la misère, la répression, le fascisme et les guerres coloniales.

En France, nous sommes en pleine période des «Trente Glorieuses» - 1950 à 1980 -, dans la suite du plan Marshall qui a permis à notre pays de se reconstruire, de se développer et de prospérer.

La France, durant cette période, a de nouveau un immense besoin de travailleurs immigrés pour son industrie, le BTP, l’agriculture, les services afin d’assurer sa croissance et son rayonnement.

C’est pour souligner ce siècle d’immigration portugaise en France que le Comité national français en hommage à Aristides de Sousa Mendes, le Réseau aquitain pour l’histoire et la mémoire de l’immigration (Rahmi), la ville d’Hendaye, les Archives départementales de la Gironde et le Musée national de l’histoire de l’immigration ont décidé de célébrer ce Centenaire par l’organisation de trois colloques: le 28 octobre, à Hendaye, ville frontière; le 25 novembre, à Bordeaux, ville de transit; le 10 décembre, à Paris, ville monde.

Ces organisateurs, avec le soutien d’institutions, de collectivités territoriales, d’organismes et d’associations et des Ministères français et portugais ont souhaité rappeler et commémorer ces pages de notre histoire commune et partagée et souligner le rôle des soldats portugais au service de la France durant la Première Guerre mondiale et dans les périodes de reconstruction de développement de notre pays.

La décision, en 1916, du Gouvernement républicain portugais dirigé par Afonso Costa de s’engager militairement dans la guerre et d’envoyer des travailleurs en France a été considéré comme un geste de solidarité envers ses alliés français et anglais.

Le travail sur l’histoire de l’immigration et le souvenir des anciens combattants et résistants sont une contribution essentielle à la construction d’une mémoire collective partagée. Mieux se connaître, c’est construire de la citoyenneté et de la solidarité, c’est faire vivre la démocratie et bâtir l’Europe des peuples.

AIGLE AZUR

+ DE 15 VOLS / SEMAINE

+ DE VOLS
DE SIÈGES
D'HORAIRES
DE DESTINATIONS

CHOIX DES SIÈGES

CHOIX DU BAGAGE

ENREGISTREMENT EN LIGNE ET SUR MOBILE

APPLICATION MOBILE

aigleazur.com

0 810 797 997

votre agence de voyages

*Tarif à partir de, aller simple en Classe économique, hors frais de service, soumis à conditions et disponibilités au départ de Paris Orly et à destination de Lisbonne et Porto. Bagage Cabine de 10kg inclus dans le prix du billet. Frais supplémentaires pour bagage en soute

Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

«Histoire du Portugal contemporain», d'Yves Léonard

Dans «Histoire du Portugal contemporain» (éd. Chandeigne, juillet 2016), Yves Léonard propose, à travers un exposé clair et une lecture agréable, une synthèse de l'histoire du Portugal contemporain qui «reste encore trop méconnue en France, alors que des flux croissants de touristes français découvrent le pays, parfois pour s'y installer, l'heure de la retraite venue. Mais, clichés et préjugés continuent d'avoir la dent dure».

De très nombreuses photographies, des tableaux et des cartes enrichissent le présent ouvrage qui présente, en 10 chapitres, l'histoire du Portugal depuis le déclin de la monarchie (1890-1910) jusqu'à l'époque actuelle avec l'élection de Marcelo Rebelo de Sousa à la présidence de la République. On soulignera les trois derniers chapitres qui montrent l'évolution politique et économique du Portugal depuis son entrée dans l'UE, et surtout le dernier chapitre («Œillets fanés et génération dans la mouise») où l'auteur aborde les «années piteuses» marquées par le chômage, la précarité, l'émigration des jeunes, la réduction des salaires, etc. Outre une très riche bibliographie et des repères chronologiques judicieusement organisés, la présente étude est précédée d'un avant-propos de Jorge Sampaio, Président de la République portugaise de 1996 à 2006.

Enfin, signalons dans l'introduction du livre, cette épigraphe inspirée d'un des romans d'Eça de Queirós, écrivain critique et fin observateur de la société portugaise, pratiquant une ironie acerbe et clairvoyante: «Et Jacinto n'en revenait pas qu'il y eut encore au Portugal un sébastianisme. Mais nous le sommes tous ici, mon cher Jacinto! À la ville comme à la campagne, chacun d'entre nous attend un dom Sébastien. Même la loterie de la Miséricorde est une forme de sébastianisme. Moi, tous les matins, même s'il n'y a pas de brouillard, j'attends le mien». Face aux nouveaux défis, cette quête séculaire d'un «sauveur» n'appartiendrait-elle pas enfin au passé? - s'interroge et nous interroge Yves Léonard.

Docente leciona na Cité scolaire internationale de Grenoble

Professor de Grenoble escreveu livro sobre o bilinguismo na adolescência

Por Carlos Pereira

A editora L'Harmattan acaba de editar o livro "Le bilinguisme réussi à l'adolescence - Enjeux" de Manuel-Ramos Rouke.

Manuel-Ramos Rouke é professor na Secção portuguesa da Cité scolaire internationale de Grenoble e estuda a forma como os alunos de um estabelecimento de ensino público francês, se "divertem" com a aprendissagem da língua portuguesa, integrados em turmas bilingues franco-portuguesas. O professor aborda também as questões relacionadas com os "dialetos" falados pelos imigrantes portugueses em França.

Utilizando uma "metodologia inovadora", o autor apresenta-a, analiza-a e critica-a, o que lhe permite de estender a sua análise para além do bilinguismo francês-português dos adolescentes em França.

"No que toca ao bilinguismo, julgo que a mesma está bem fundamentada e escorada em termos teóricos. Pelo que me toca em termos práticos e afetivos, dará ainda a obra uma ideia mínima de quanto é possível fazer-se no estrangeiro quanto ao ensino/aprendizagem do português" diz o autor ao LusoJornal.

"Para apresentar o contexto da investigação, seguindo fundamentos teóricos precisos, o autor começa por um grande catítulo sobre a língua portuguesa, o bilinguismo e o biculturalismo" diz o texto de apresentação da obra.

No ano passado, Manuel-Ramos Rouke teve 15 alunos do ano Terminal do ensino secundário, "um obteve um 18, outro um 16, outro um 15 e outro um 13 nas provas finais escritas, de par com dois 20, um 18 e um 16 nas provas orais. Três destes alunos optaram pelo tema de desenvolvimento acerca da obra 'A Costa dos Murmúrios', de Lídia Jorge, tendo o quarto aluno escolhido antes fazer um comentário ao excerto proposto do 'Frei Luís de Sousa', de Almeida Garrett".

O autor explica ainda que "dois deles eram franceses, tendo começado a estudar o português num dos últimos anos da escola primária, outro era brasileiro e o quarto era filho de pais portugueses emigrantes em França. Começaram a ter aulas comigo, dois deles no 7º ano e outros dois no 9º. Julgo que isto será suficiente como amostra de quanto se consegue com algum empenho junto das camadas jovens que, em França, se dispõem a estudar o português com afinco".

O autor expõe as hipóteses iniciais de trabalho e o método que seguiu para recolher os dados pretendidos e que lhe permitem fazer uma análise imediata.

Depois atarda-se sobre a discussão dos resultados, procedendo a uma maior abrangência teórica dos problemas levantados, mantendo-se no entanto no caso particular do bilinguismo francês-português dos adolescentes em França.

Manuel-Ramos Rouke estudou em Lisboa, foi, entre outros, aluno de David Mourão-Ferreira - com o qual teve um seminário de Literatura Portuguesa no âmbito do mestrado que fez - e de Ana Paula Laborinho, a atual Presidente do Instituto Camões, mas leciona em França há quase 10 anos.

Para além das teorias existentes sobre o bilinguismo, Manuel-Ramos Rouke optou pela experiência de terreno: "esta é sobretudo, pelo menos aos meus olhos, o testemunho de quem, 'no terreno' (como se diz em Portugal), se vai esmerando por fazer realçar o valor do estudo aprofundado de uma língua - no meu caso, o português - que não é de modo algum a língua primordial dos alunos, constituindo o segredo do êxito despertá-los para o valor da mesma".

O autor acredita que a obra tem "um valor enorme junto de quantos, como eu, têm de debater-se diariamente para fazerem valer o peso que o português tem como idioma, cujo estatuto é perfeitamente equiparável ao das grandes línguas de civilização a nível mundial". Por isso, gostava que os professores pudessem ler o livro - não apenas os que lecionam português em França, mas naturalmente todos quantos trabalham nesta área do bilinguismo, e mostra-se até disponível para participar em momentos de reflexão sobre esta matéria.

O livro está escrito em língua francesa, o que lhe permite também, partilhar esta experiência de bilinguismo francês-português, com outros docentes, de outras línguas.

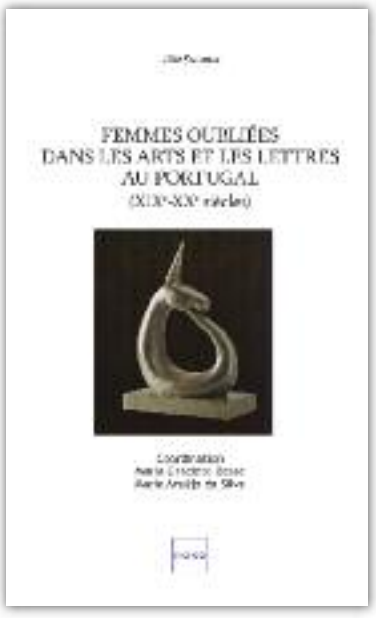
Livres: Femmes oubliées dans les arts et les lettres au Portugal

Les éditions Indigo & Côté Femmes/L'Harmattan viennent d'éditer «Femmes oubliées dans les arts et les lettres au Portugal (XIXe-XXe siècles)» avec coordination de Maria Graciete Besse et Maria Araújo da Silva.

L'ouvrage rend hommage «aux nombreuses écrivaines et artistes portugaises qui, au cours des XIXe et XXe siècles, se sont imposées dans un univers décliné au masculin, où la femme a surtout endossé le rôle de muse inspiratrice, compagne ou collaboratrice de l'ombre. Si certaines écrivaines, dramaturges, comédiennes, peintres et musiciennes portugaises ont, tant bien que mal, réussi à trouver une place dans les milieux artistiques de leur époque, elles pâtissent encore aujourd'hui d'un manque indéniable de reconnaissance. Combien de femmes vouées à l'expression de l'art au Portugal figurent sur cette longue liste des oubliées? Quelle place occupent-elles dans le panorama artistique et littéraire des XIXe et XXe siècles portugais? Tout en mettant l'accent sur les questions liées à la visibilité ou l'invisibilité artistique, nous évoquons ici plusieurs femmes artistes oubliées ou méconnues de notre histoire collective, qui ont largement œuvré pour le progrès de nos sociétés» peut-on lire dans la présentation du livre.

Les contributions compilées dans ce volume ont été présentées lors d'un colloque organisé à Paris en 2015.

Maria Graciete Besse occupe, depuis 2004, la chaire de Portugais à la Sorbonne (Paris IV) et dirige le Séminaire d'Etudes Lusophones qu'elle a fondé



au sein du CRIMIC. Auteure de plusieurs ouvrages de critique littéraire, elle publie aussi de la poésie et de la fiction au Portugal. Dernier titre paru: "Corpos cantantes. Estudos sobre a literatura portuguesa contemporânea", Lisboa, Chiado Editora, 2016.

Maria Araújo da Silva est Maître de Conférences à l'Université Paris-Sorbonne (Paris IV). Elle travaille sur la littérature portugaise contemporaine et s'intéresse tout particulièrement à l'écriture des femmes. Ayant obtenu le Prix Littéraire Maria Ondina Braga en 2009, elle a publié plusieurs articles sur les questions de genre dans la littérature portugaise du XXe siècle.

La couverture du livre est illustrée par une sculpture d'Isabel Meyrelles, «Licorne» (2003).

Concert organisé par Dyam et par Portugal Magazine

Fado: l'hommage à Amália a rempli l'Olympia

Philippe Martins

Par Jean-Luc Gonneau

Une heure avant le concert, il y a avait déjà foule devant l'Olympia, la salle parisienne fétiche d'Amália Rodrigues (1920-1999). Une foule presque exclusivement portugaise (ou lusodescendante), contrairement à celle des concerts des divas du fado d'aujourd'hui, les Mariza, Ana Moura, Katia Guerreiro, où le public est plus ou moins à moitié composé de francophones. C'est qu'Amália, elle, son souvenir, occupe une place toute particulière dans le cœur des Portugais. Leur temps viendra peut-être, ou pas, pour ses héritières.

En plus de cette aura, le plateau présenté par la jeune maison de production Dyam avait de quoi faire saliver. Accompagnés par Custódio Castelo, l'un des maîtres de la guitare portugaise, Jorge Fernando à la viola (mais aussi compositeur, chanteur, auteur, et pour ce spectacle Directeur musical) et Carlos Menezes, l'un des meilleurs spécialistes de la guitare basse, on pouvait compter sur la présence de Joana Amendoeira (1982), en pleine possession de son art, l'une des fadistes les plus subtiles d'aujourd'hui, Pedro Moutinho (1976), frère cadet de Camané, fadiste de tradition à la voix chaude dans la lignée de Carlos do Carmo, Duarte (1980), l'alentejano, poète du fado que le public français commence à bien connaître tant il est venu souvent se produire ici ces deux dernières années, Fabia Rebordão (1985), petite cousine d'Amália, proche de Jorge Fernando, récompensée par plusieurs prix, Anabela (1976), fadiste mais aussi chanteuse de comédies musicales, et «notre» Cláudia Costa, toute jeune chanteuse (27 ans) révélée par sa participation à «The Voice» en 2014. Plus, pour un titre, la chanteuse israélienne Orly Solomon et, cerise sur le gâteau, Simone de Oliveira (1938), grande dame de la chanson portugaise, accueillie triomphalement par le public parisien. Paris, une ville où elle fit plusieurs séjours. Leonor Mafra, présente au concert, ancienne propriétaire de la Pastelaria Belém à Paris se souvient bien de «cette dame adorable qui venait tous les jours prendre son petit déjeuner à la pâtisserie».

Si le grand moment d'émotion du concert fut la prestation de Simone de Oliveira, chacun tint son rôle impeccablement. Nous retiendrons, parmi d'autres interprétations de qualité, le «Povo que lavas no rio» de Joana Amendoeira, tout sourire pendant le concert («je me sentais bien, tout le monde s'entendait et s'appréciait»), toute en retenue pendant ses interprétations, mais une retenue celant des diamants qui lorsqu'ils apparaissent touchent directement le cœur, une intéressante version avec un rythme original du «Barco Negro», par Fábia Rebordão, qui arborait une coiffure post-néo-punk à rendre jaloux un joueur de foot, un traitement lui aussi original d'«Estranha forma de vida» par Duarte, plus «cool, mec» que jamais, et l'impeccable tenue de Pedro Moutinho dans les fados traditionnels chantés par Amália, «mais je n'étais pas vraiment volontaire pour chanter 'Senhor Vinho'», plaisantait-il après le concert. Et la fluidité de la voix d'Anabela. Et la concentration de Cláudia Costa: «J'ai eu l'impression d'être sur une autre planète. Et je ressentais comme un devoir de bien représenter le fado d'ici». Devoir accompli.

Et «Simone», comme clamait le public et qui chanta si bien le «Gaivota» et le «Desespero» d'Amália. Ajoutons que le choix des titres fut judicieux, mêlant grands succès et fados anciens un peu oubliés, et (presque) toujours adapté aux styles personnels des artistes, et les musiciens à la hauteur de leur réputation. Au total, une superbe 'tarde de fado'. Dans environ deux semaines, Mísia chantera elle aussi Amália à Paris. Et on peut compter sur «celle qui ne fait jamais rien comme tout le monde» pour nous captiver à nouveau.

Quitó de Sousa Antunes organise la 14ème édition du Festival International Guitar'Essonne

Par Clara Teixeira

Le 14ème Festival International Guitar'Essonne démarre demain et ce jusqu'au 18 octobre. Plusieurs lieux vont accueillir l'événement à commencer par Athis Mons à La chapelle de la Maison des Frères avec en première partie César Aquino Perez.

Né au Mexique, il a toujours montré un grand intérêt pour la musique. Actuellement, César se dédie à sa carrière musicale en tant que soliste et à ses études de troisième cycle, pour promouvoir la création et la divulgation de textes d'investigation artistique appliqués à la musique.

En deuxième partie, l'Ensemble de Guitares EDGE. Créé à l'occasion d'un échange culturel avec les élèves de l'Association de Guitares de l'Algarve en 2014, cet ensemble regroupe des jeunes guitaristes des Conservatoires d'Athis-Mons, Juvisy-sur-Orge et Ste. Geneviève-des-Bois, sous la direction de Quitó de Sousa Antunes et Thomas Baron.

Vendredi soir, dans la Salle Lino Ventura, ce sera au tour de l'Ensemble vocal Olisipo et de Paris Guitare Quartet, qui présenteront leur création de 10 œuvres de 10 compositeurs portugais. La rencontre d'un quatuor de guitares et d'un quatuor vocal, est une formation inédite qui a permis aux compositeurs d'explorer une riche palette de timbres, sur une thématique évoquant l'émigration.

Ensuite, pendant le weekend, ce sera à Morangis qu'on pourra rencontrer des luthiers, à l'Espace Pierre Amoyal. Toujours le samedi et au même endroit, à 17h00, l'Ensemble de Guitares du Collège Dr. Manuel Fernandes (Portugal), sous la direction du professeur José Horta, vient se produire au sein du Festival.

Puis un peu plus tard dans la soirée, en première partie, Duos Chant et Guitare avec Elsa Cortes (soprano), Armando Possante (baryton) et Júlio Guerreiro (guitare), qui présenteront les œuvres de Francisco de Lacerda, Sérgio Azevedo, Frederico de Freitas, Manuel de Falla et Mátyás Seiber.

Finalement en deuxième partie, la

Paris Guitare Quartet avec Quitó de Sousa (à gauche)

DR

Chorale Carpe Diem (Portugal) et l'Orchestre Guitar'Essonne, sous la direction de José Carita, vont interpréter «Chansons Françaises et Ibériques de la Renaissance».

Pour terminer, le dimanche, à 15h30, le Duo Dorado (Suisse/ Argentine) présentera le Récital guitare et vibraphone. Le folklore Argentin et latino-américain en général, se nourrit de trois influences différentes: l'indigène, des habitants natifs; l'européenne, des colons de l'Europe occidentale; et l'africaine, des peuples amenés comme esclaves. Carlos Dorado interprète avec sa guitare quelques-uns de ces rythmes avec une précision absolue, donnant toujours la priorité à l'émotion. L'autre instrument qui participe à ce concert, n'a pas de relation avec le folklore argentin. Le vibraphone est né aux Etats Unis dans les années 20 et est utilisé presque exclusivement dans le jazz. Lucas Dorado, avec un style très personnel, improvise et recrée les mélodies que compose son père, amplifiant le spectre de la tradition argentine, avec des sonorités et couleurs nouvelles.

Pour clôturer le festival, à 17h00, vous pourrez assister à la rencontre d'ensembles de guitares: ensemble de Guitares du Collège Dr. Manuel Fernandes, l'ensemble de Guitares du Conservatoire Les Portes de l'Essonne, l'ensemble de Guitares EDGE et l'orchestre Guitar'Essonne.

Ayant pour but de promouvoir la guitare en particulier et l'art en général, par l'organisation de festivals, concerts, stages, conférences, expositions, animations et master-class, l'association Guitar Essonne fondée par Quitó de Sousa en 2001, connaît un grand succès. Le Festival s'est agrandi depuis le début et attire de plus en plus un public vaste et fidèle.

Maria da Saudade cantou na região de Lille

Por Mário Bessa

Durante três noites, a fadista Maria da Saudade encantou o público da "Métropole Européenne de Lille". No sábado, dia 1 de outubro, atuou no "Centre Socioculturel Agoralys / Ercanscene", em Erquinghem-Lys, no domingo, dia 2 e na segunda-feira, dia 3 de outubro, cantou na "Chapelle de l'Hermitage Gantois", em Lille.

Nestes espetáculos, cujo alinhamento apenas incluiu fados de Amália Rodrigues, Maria da Saudade foi acompanhada à viola por Ana Luísa, uma belga que reside em Bruxelas e que está apaixonada pelo fado, e à guitarra portuguesa por Luís Ribeiro.

Brevemente, Maria da Saudade, Ana Luísa e Luís Ribeiro regressarão à "Métropole Européenne de Lille" para um novo concerto que marcará o encerramento da edição deste ano do Festival Scènes en Nord. Será no domingo, dia 13 de novembro, a partir das 16h30, na Salle des Fêtes de Wambrechies, no 33 bis rue du Général Leclerc, em Wambrechies.

Vela: Suíços vencem à frente dos franceses em Lisboa

O veleiro suíço Alinghi conquistou no passado domingo a etapa de Lisboa da Extreme Sailing Series, numa última regata em que a Red Bull Sailing Team (Áustria) roubou o terceiro lugar à Oman Air (Omã), que somava pódios nas seis provas anteriores.

Na 23ª e última regata na capital lusa, palco durante quatro dias do sétimo de oito atos do Campeonato, a equipa austríaca saltou para o último lugar do pódio depois do oitavo posto do conjunto de Omã.

No Campeonato, e com apenas uma etapa por cumprir, em Sydney na Austrália, a Oman Air passou a contar apenas mais dois pontos do que a Alinghi (79-77), sendo que a Red Bull Sailing Team também está na luta pelo título, com 73, no terceiro posto.

Em Lisboa, com a equipa da casa, a Sail Portugal-Visit Madeira, no oitavo lugar, o veleiro Alinghi dominou as operações por completo, terminando com 252 pontos, mais 10 do que os franceses Norauto, um dos três wild-cards que competiram nas águas do rio Tejo.

Descobriu o fado com 15 anos de idade na televisão francesa

A fadista francesa Lizzie em concerto na Chapelle des Lombards

Por Carlos Pereira

LusoJornal / Carlos Pereira

Esta quarta-feira, a conhecida La Chapelle des Lombards, na rue de Lappe, em Paris 11, vai acolher o espetáculo "Além Fado" com a fadista Lizzie, accompanhada por Filipe de Sousa à guitarra e Nuno Estevens à viola.

"Além Fado" é precisamente o resultado do encontro entre os três músicos. É um espetáculo de fado que quer ir para além das raízes tradicionais do fado, até porque Lizzie é... francesa!

"Eu sou uma Francesinha" costuma dizer. Tem 31 anos, nasceu no sul da França, "numa família completamente francesa, enfim, quase" (risos) e até aos 15 anos de idade, nem sabia que o fado existia.

"Nada me liga a Portugal, mas um dia, quando cheguei do Liceu, devia ter uns 15 ou 16 anos, vi um documentário na televisão francesa sobre Lisboa e sobre o fado. Foi aí que me apaixonei por Portugal" conta ao LusoJornal. "Quando ouvi Mariza cantar 'Oh! Gente da minha terra', chorei tanto, tanto, sem saber porquê, porque não percebi nada do que ela dizia, mas estava em estado de choque. Aquela língua, aquela canção estava a falar comigo, estava a falar diretamente com a minha alma" conta ao LusoJornal, num português perfeito.

É que entretanto começou a aprender português, descobriu a história e a literatura de Portugal, ao ponto de ir fazer um estágio Erasmus em Lisboa.

"Isto não ajudou absolutamente nada a afastar-me de Portugal. Pelo contrário. Vivi em Alfama, ouvi muito fado e o fado impressionou-me cada vez mais".

Lizzie Levée (é assim que se chama) já era cantora. Cantava essencialmente canção francesa, embora tenha um outro projeto, intitulado "Louise" com uma amiga, e cantam "músicas do povo americano", outra das suas paixões!

"Com o fado também se aprende a cantar outras canções, porque o fado tem de ser sentido. Importa mais sentir o fado do que fazer coisas bonitas" explica Lizzie. Por vezes, quando estava com os amigos, nos bares, lá deixava sair um fado, "acompanhava-me a mim própria, com uma viola, e com dois acordes, porque não sabia que havia mais acordes no fado" diz a sorrir. "Canta lá um fadinho", pediam os amigos. E Lizzie cantava.

Até que há dois anos encontrou Marco Oliveira a cantar num bar. Travaram conhecimento, os amigos lá lhe pediram para cantarolar um fado, Marco Oliveira gostou do "Fado da Meia Noite" e "convidou-me a ir ouvi-lo à Maria da Mouraria. Eu fui lá para o ouvir, mas ele convidou-me também para cantar. Estava impressionada, até me enganei na letra". Mas foi o primeiro passo, aquele que nunca tivera ousado dar.

De regresso a Paris, foi nas Noites de Fado vadio que por aqui são organizadas que foi treinando, foi aprendendo mais... "e agora estou viciada", confessa.

"Além Fado" é um espetáculo totalmente dedicado ao fado.

"Eu não posso fingir que nasci no fado, que ouvi fado toda a minha vida, porque antes dos meus 15 anos, nem sabia que o fado existia. Também não quero ser uma imitação. Ser fadista não é um objetivo para mim. Quero ser eu! Quero ir à procura da minha própia alma e isso já é bastante complexo" explica ao LusoJornal.

Será que tem uma identidade fadista? "Quando canto fado, sinto-me fadista. E quando não me sinto fadista, sinto-me péssima. Acontece. Mas quando canto fado e me sinto dentro do fado, sinto-me fadista".

No entanto vai avizando que não é fadista apenas quem canta, mas também quem ouve. "Para se ouvir fado, também é necessário ser fadista" conclui.

Em "Além Fado" também canta em francês. "Há letras francesas que se adaptam perfeitamente ao fado" explica o guitarrista Filipe de Sousa. "Eu quero continuar a explorar as pontes que existem entre mim e o fado" diz a cantora.

Mas Lizzie não canta só fado. É pianista e por vezes escreve temas musicais para poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen ou de Florbela Espanca. O piano foi aliás o seu primeiro amor. Foi por Chopin que começou, na adolescência agarrou-se à guitara, influenciada por James Taylor. O fado veio depois. Mas veio para ficar. Basta ouvi-la falar, basta ouvi-la cantar, basta deixar-se embalar pelos fados que escolhe.

No concerto fala muito, sobretudo para os franceses. Explica os poemas, diz em que contextos se cantam aqueles fados. E quem não conhece a Língua de Camões só pode apreciar, só pode sair com vontade de voltar.

E curiosamente, os Portugueses também.

Quem quiser ouvir em casa, pode levar o álbum "Navigante" que gravou recentemente. É uma delícia.

Quarta-feira, 12 de outubro, 19h45
La Chapelle des Lombards
19 rue de Lappe, em Paris 11
Infos: 01.43.57.24.24

Mettons les pendules à l'heure

L'urgence, Lusofolie's et la Maison du Portugal

Maison du Portugal André de Gouveia, à Paris
DR

Par Jean-Luc Gonneau

C'est l'un des risques de l'urgence: elle peut conduire à des approximations ou à des survols un peu ou trop rapides. Il y avait urgence à informer sur la fermeture de Lusofolie's, il était utile de situer Lusofolie's dans le panorama des lieux de culture lusophones à Paris, mais il était inexact d'écrire que la Maison du Portugal de la Cité Universitaire bénéficiait de fonds publics ou d'un financement pérenne issu de fondations, ce que nous a fait courtoisement remarquer Ana Paixão, sa (très) dynamique directrice.

Ce fut le cas jusqu'en 2007 avec la Fondation Gulbenkian, mais depuis la Maison du Portugal fonctionne sur ses ressources propres (loyers des résidents essentiellement).

Il était également un brin cavalier de considérer comme «sporadiques» les événements culturels proposés par la Maison, dans ses locaux ou parfois dans ceux de la Fondation Gulbenkian, qui demeure un partenaire pour le montage de certains événements, ou dans d'autres équipements de la Cité Universitaire.

En effet, une cinquantaine d'événements culturels ou scientifiques annuels eurent lieu dans les années 2013-2014, une soixantaine en 2015, et Ana Paixão bouclera son programme 2016 avec plus de 80 manifestations, jolie progression, et un rythme bien au-delà du sporadique, et un champ d'action qui couvre colloques universitaires, concerts, expositions, littérature, théâtre et d'autres choses encore.

Ces activités, nous indique Ana Paixão, ont été rendues possibles par de multiples partenariats, projet par projet, les plus fréquents étant ceux avec la Cité Universitaire elle-même, la Fondation Gulbenkian, la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Ouest Nanterre La Défense (qui participe à toute la programmation) et les Universités françaises ou étrangères; mais aussi, ajoute-t-elle, par le bénévolat de la plupart des intervenants dans les manifestations organisées.

Quant au Lusofolie's, aux dernières nouvelles, tout espoir de réouverture n'est pas perdu. Avec João Heitor? Celui-ci, que nous avons rencontré, qui n'était pas gérant de la société mais qui en a déposé le nom et le concept, entend, après avoir tiré les leçons de cette expérience, recréer un lieu culturel. En attendant, il envisage d'organiser en divers lieux des soirées culturelles labellisées Lusofolie's. Et en attendant cette attente, la prochaine soirée du Coin du Fado s'intitulera «Hommage au Lusofolie's…qui reviendra!», le 18 novembre.

En présence de João Heitor!

Naissance de Portugal21.tv

Le vendredi 21 octobre, à 18h30 aura lieu le lancement de Portugal21.tv… chez TV5 Monde!

«A l'heure où les Français se ruent en masse au Portugal pour y investir», la nouvelle et 12ème web tv à rejoindre le bouquet de Francemonde21.tv est consacrée au Portugal: Portugal21.tv «Elle s'adresse à tous les Français et Francophones vivant au Portugal, à ceux qui ont envie d'y vivre, de s'y installer, d'y travailler ou encore d'y monter un business…» dit une note de presse qui rajoute: «En ce 21 octobre, Cap vers le soleil, la douceur de vivre, un cout de vie inférieur à 35%, des avantages fiscaux… Cap vers ce paradis qui séduit de plus en plus nos compatriotes».

L'Ambassadeur du Portugal en France, José Filipe Moraes Cabral est annoncé à la soirée de lancement pour «présenter les atouts du Portugal».

PUB

12ème édition du Festival Brésil en Mouvements

Du 12 au 16 octobre, l'association Autres Brésils présente la 12ème édition de Brésil en Mouvements, un festival dédié aux films documentaires brésiliens engagés, unique en son genre en Europe.

Ce seront 5 jours de projections, débats et rencontres pour renforcer les liens entre la France et le Brésil et échanger avec des acteurs de la société civile française et brésilienne sur les grandes questions sociales et environnementales d'actualité.

L'occasion d'explorer la réalité et la culture brésiliennes hors des sentiers battus.

Cette année, le festival rend hommage à Eduardo Coutinho (1933-2014), une figure emblématique de la scène culturelle brésilienne ayant réalisé les documentaires les plus marquants sur le quotidien des classes moyennes et populaires de son pays. Parmi ses documentaires les plus connus, «Edificio Master» (2002) témoigne de son inventivité narrative et met au point ce qu'il appelle un «cinéma de conversation» dont lui seul a le secret.

Son film «Dernières Conversations» marquera l'ouverture de la 12ème édition du Festival Brésil en Mouvements, ce mercredi 12 octobre. La projection sera suivie d'une rencontre avec Anna Glogowski, conseillère de Programmes Documentaires à France 3 et spécialiste du cinéma brésilien.

Parmi les 13 films programmés cette année, dont trois inédits en France, il faut retenir notamment «Jaci - Sete Pecados de uma Obra Amazônica», documentaire vainqueur en 2016 d'un prix de journalisme offert par la fondation Gabriel Garcia Marquez. Son réalisateur, Carlos Juliano Barros, également journaliste de l'organisation Reporter Brasil, viendra expressément en France pour échanger avec le public dans le cadre du débat sur les grands projets en Amazonie brésilienne qui suivra la projection de son film, le jeudi 13 octobre, à 20h00.

Une programmation riche et variée mettra en lumière cette année différentes thématiques discutées ensuite lors des débats: accès à la terre, droits des femmes, mémoire de la dictature, crise politique brésilienne…

Cinéma La Clef
34 rue Daubenton
75005 Paris

PUB

Biblioteca pessoal de Fernando Pessoa está exposta na Gulbenkian

Fernando Pessoa inspira Festival da Incerteza em Paris

Por Carina Branco, Lusa

LusoJornal / Carlos Pereira

A delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris, inaugurou na semana passada a primeira exposição do Festival da Incerteza, que se inspira em Fernando Pessoa e que vai decorrer até 18 de dezembro.

"O Fernando Pessoa criou outros, era outros. De alguma maneira, nós todos somos já outros e, nesse sentido, é pensar o Livro do Desassossego como a porta de entrada nesta exposição. Esse desassossego que nos leva a compreender a existência de outros e outros em nós", afirmou à Lusa Paulo Pires do Vale, Curador do Festival.

A mostra intitulada "Do Desassossego" e que vai estar patente até 6 de novembro, partiu da ideia de "'outridade', uma palavra inventada por Fernando Pessoa" e que vai ao encontro das noções da "incerteza, utopia e complexidade" que servem de mote ao Festival e que devem ser aproveitadas "como forma de construção de uma outra sociedade".

A exposição apresenta obras dos artistas portugueses João Onofre e Fernando Calhau, da espanhola Dora García e do francês Pierre Leguillon que trabalhou a partir da biblioteca pessoal de Fernando Pessoa, expondo junto aos livros que pertenceram ao escritor, numa sala que pretende ser "uma espécie de laboratório da imaginação".

Em torno de uma mesa de trabalho, uma fila envidraçada de livros corre as quatro paredes, com alguns espaços vazios pelo meio - "porque não é a biblioteca completa" - e há um caixote de fruta que Pierre Laguillon preencheu com edições similares dos mesmos títulos.

"A biblioteca de Fernando Pessoa é tesouro nacional e eu propus um tesouro transnacional que reflete a extensão dos interesses de Pessoa. Como não podemos tocar nos livros de Fernando Pessoa, comprei alguns exemplares das mesmas edições para que o público pudesse consultar", descreveu o artista à Lusa, questionando o valor dos livros em si.

Pierre Leguillon inseriu nos livros cartões-de-visita "porque Fernando Pessoa também criou cartões-de-visita para os seus heterónimos", tendo criado também um "Museu dos Erros" que é "um museu fictício e real" porque os livros são da biblioteca do artista francês mas um deles pertenceu a Pessoa, "um livro de Alester Crowley, um mágico inglês que ele encontrou em Lisboa".

Pela primeira vez, a biblioteca particular de Fernando Pessoa viajou "em bloco" para fora de Portugal, com 800 dos 1.200 títulos da coleção, uma vez que "não viajaram os livros que estavam em estado mais frágil", disse à Lusa Clara Riso, Diretora da Casa Fernando Pessoa. "Com a viagem da biblioteca, há a possibilidade de apresentar ao público francês a figura de Pessoa como grande leitor. Sendo um autor que é muito lido e traduzido, estar aqui a biblioteca é dar outra possibilidade de aproximação aos textos de Pessoa", descreveu a responsável, sublinhando a diversidade de temas que permite ver "como os interesses de Pessoa têm uma abrangência tão grande".

Na última sala, envolta com impressões dos mapas astrais que Pessoa criou para os heterónimos e outras personalidades, uma mesa expõe vários livros da biblioteca do escritor, assinados por alguns dos seus heterónimos, e Pierre Leguillon volta a inspirar-se na heteronímia pessoana para estabelecer um paralelo com os "ready-made" do francês Philippe Thomas. "Coloquei um cartão-de-visita da agência de Philippe Thomas que queria transpor para as artes visuais o projeto de Pessoa na literatura e convidava os colecionadores a assinarem as obras que compravam", concluiu Pierre Leguillon.

A segunda exposição do festival, de 17 de novembro a 18 de dezembro, vai chamar-se "Do Possível", e vai contar com obras dos artistas contemporâneos Douglas Gordon, Corita Kent e Lara Almarcegui, entre outros. O Festival da Incerteza vai ter, ainda, um ciclo de conferências que começa nesta sexta-feira e uma projeção de filmes na Cité Internationale des Arts a partir de 3 de novembro.

Workshop de Narração Oral sobre a arte do contar histórias

Por Patrícia Mota (*)

No sábado, 8 de outubro, a equipa do ContoContigo.fr organizou um workshop sobre Narração Oral, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Paris. Esta oficina de ideias visava todos os adultos interessados na arte de contar histórias, fossem pais, professores ou animadores.

Entre as 10h00 e as 17h00, a contadora de histórias Mariana Machado partilhou com os participantes a sua longa experiência com os livros e com os vários públicos a quem apresenta a sua arte no dia a dia.

Na parte da manhã foi abordada a importância de contar histórias como veículo de comunicação e transmissão de valores e cultura, as principais características do contador a desenvolver, como a sinceridade e a disponibilidade, e a tomada de consciência do corpo, como fonte principal de matéria-prima nesta atividade.

Após o almoço, onde se trocaram várias ideias e pontos de vista sobre as atividades da manhã, o corpo e o espírito estavam já bem despertos para as atividades da tarde.

Abordou-se, então, a importância da escolha de textos adaptados ao público e às características do próprio contador, as diferentes técnicas de narração e oralidade, os recursos disponíveis (livros sem palavras, livros-jogos, objetos para além dos livros…), a importância da voz, do ritmo, dos gestos e até mesmo a melhor maneira de colocar o livro numa posição confortável para o narrador, mantendo a atenção do público e a cumplicidade que se gera.

No final, apetecia continuar a experimentar e a pensar sobre estes temas, mas fica para uma outra vez. Os participantes saíram com mais ideias, com mais soluções e com mais vontade ainda de continuar a contar histórias.

Podem encontrar mais informações sobre a contadora de histórias Mariana Machado em:
facebook.com/marianam.contos
www.agrafr.fr.

(*) Patrícia Mota é tradutora e membro da equipa Conto-Contigo.fr

Présentation de l'album «Razão do meu viver»

Concert de Hugo Manuel à Noisy-le-Grand

Par Clara Teixeira

Hugo Manuel présentera son nouvel album à Noisy-le-Grand le 22 octobre prochain à 21h00. Intitulé «Razão do meu viver», il nous propose un travail avec des jolis thèmes romantiques inspirés de sa vie et du quotidien. Ce sera son 8ème album, trois ans après son dernier projet «Mulher Latina».

Après son grand spectacle à Argenteuil, en juin dernier, le chanteur revient en force avec son équipe. «La première partie du spectacle sera animée par José Fernandez des Gipsy Kings, avec lequel je chanterai aussi un titre de Claude François». Huit musiciens, une choriste et quatre danseuses accompagneront l'artiste sur scène.

«Sinais de Ti» est l'un des titres de ce nouveau travail qui circule déjà sur la toile et qui connaît déjà un franc succès.

Comparé à Tony Carreira, le chanteur espère conquérir le coeur une nouvelle fois de ses fans. «Je suis souvent en voyage, et j'adore aller à la rencontre du public un peu partout en France et à l'étranger». Hugo Manuel avoue qu'il va de ville en ville et pas beaucoup sur Paris. «Je dois faire 2 ou 3 spectacles en région parisienne dans l'année, mais je parcours régulièrement les grandes villes comme Toulouse, Orléans, Antibes, Perpignan, ou encore la Suisse et le Luxembourg ou j'ai un public très fidèle», se réjouit-il.

Hugo Manuel est un chanteur portugais dont la passion pour la musique a débuté à l'âge de 11 ans après avoir assisté au concert de Luís Filipe Reis. «J'étais déjà inscrit aux cours de piano depuis mes 9 ans, j'aimais beaucoup Jean Michel Jarre et ensuite j'ai continué avec la musique et j'ai lancé mon premier album 'Noites de amor' en 1993, puis en 1995, 'Rasguei o meu passaporte' qui a connu beaucoup de succès. Par la suite j'ai enchaîné presque tous les ans avec un nouvel album», déclare-t-il au LusoJornal.

Mais le parcours après se fait de plus en plus lentement, avec quelques pauses. «Je n'étais pas complètement arrêté mais je me produisais beaucoup moins souvent». Il édite cependant des best-of et collabore avec d'autres artistes ponctuellement. Mais l'envie de rencontrer son public et l'envie de chanter sont plus fortes et il revient avec plus d'enthousiasme ces derniers temps pour le grand bonheur du public.

Né à Tomar mais originaire de Pombal, Hugo Manuel Ferreira se rend dès que possible dans sa ville natale. «Je vais au Portugal presque une fois par mois, pour les affaires ou pour la famille». A l'âge de 39 ans, l'artiste détient déjà une carrière enrichissante et a su s'innover et proposer des spectacles de qualité.

Hugo Manuel va devoir enchaîner tout un travail de promotion et attend la confirmation d'autres dates. Rendez-vous donc le samedi 22 octobre, en partenariat avec LusoJornal, ou pour ceux qui sont un peu plus loin, du côté de Dijon,… attendez janvier.

Espace Michel-Simon
36 rue de la République
Noisy-le-Grand (93)
Infos: 06.11.15.10.92

PUB

Rejoignez nos couleurs et faites rayonner vos idées à travers le monde !

Akzonobel, 16 Mds d'euros de CA, 55 000 personnes réparties dans plus de 80 pays, est le premier fabricant et leader mondial de peintures décoratives et de revêtements, et figure parmi les principaux fabricants mondiaux de produits chimiques.
Nous fournissons les industries et les consommateurs du monde entier avec des produits innovants.
Notre portefeuille comprend des marques bien connues telles que Dulux Valentine, Astral, Sikkens, Levis, Trimetal... SIKKENS SOLUTIONS, notre réseau de magasins intégrés, s'impose comme le partenaire de référence dans le monde de la peinture et de la décoration pour sa compétence et le service apporté.
Nous recrutons :

Attaché Technico-Commercial BtoB Paris 14ème - H/F

Rattaché(e) au Chef des Ventes et en binôme avec le magasin de Paris 14e, vous assurez le développement des ventes de votre portefeuille par la promotion des gammes de produits (peinture, revêtements sol / mur...) et la mise en valeur de l'image d'AkzoNobel auprès des clients existants et des prospects afin de garantir l'atteinte de vos objectifs.
A ce titre, vous serez chargé de :
- Prospecter et agrandir votre portefeuille tout en fidélisant une clientèle de professionnels
- Proposer des produits adaptés, développer le CA et la marge de votre secteur
- Suivre vos clients dans leurs commandes en relation étroite avec le magasin
- Garantir l'atteinte de vos objectifs en proposant des actions commerciales régulières
- Négocier les accords annuels, les protocoles de mise en avant et de promotion
- Etre en veille permanente sur le marché et ses évolutions afin d'anticiper les demandes

Issu(e) d'une formation de niveau Bac +2 du type BTS commerce, vous justifiez d'une expérience d'au moins 2 ans dans la vente BtoB, acquise dans un réseau de distribution où vous avez pu « chasser » et fidéliser votre clientèle.
La connaissance du secteur du bâtiment est exigée.
Vous maîtrisez l'outil informatique (pratique d'un CRM / outil de reporting) et savez argumenter et convaincre dans la négociation commerciale.
Réactif(ve), rigoureux(se) et organisé(e), vous savez être à l'écoute et disponible. Polyvalent(e), vous êtes doté(e) d'une bonne capacité d'analyse et de synthèse. Vous faire preuve d'anticipation et êtes force de proposition.

Nous vous proposons :
- L'opportunité d'intégrer un grand groupe international tourné vers l'avenir
- Un environnement riche en développement et en opportunités
- Les moyens pour réussir dans votre métier : fixe + primes, voiture de fonction, ordinateur et téléphone portables.

Vous souhaitez nous rejoindre ?
Merci de nous adresser votre candidature par e-mail à :
recrutement@akzonobel.com

AkzoNobel

PUB

FLUXUS FILMS

CASTING CINÉMA

Para a longa-metragem « **ALMA VIVA** », realizada por Cristèle Alves Meira e produzido por Fluxus Films, procuramos **actores/actrizes profissionais ou não profissionais franco-portugueses/as de todas as idades.**

SALOME
Um dos papéis principais é uma adolescente luso-descendente viva e audaciosa e tem entre 15 e 20 anos.

OUTROS PAPEIS
Mulheres entre 15 e 80 anos
Homens entre 15 e 70 anos
Menina entre 8 e 11 anos

Rodagem no Verão 2017
em Portugal na região de Trás-os-Montes. Trabalho pago.

Os interessados no casting devem enviar os seguintes dados para o nosso contacto de email ou Facebook : fotos, nome e idade, endereço postal, telefone

castingalmaviva@gmail.com
https://www.facebook.com/castingalmaviva/

Numa Gala organizada pela associação Cap Magellan

Hôtel de Ville de Paris voltou a vestir as cores da República Portuguesa

Por Clara Teixeira

Mário Ventura

O Hôtel de Ville em Paris abriu novamente as portas no passado 8 de outubro, à 6ª edição da Gala organizada pela Cap Magellan para celebrar a República Portuguesa. Foi numa das salas prestigiosas, iluminada com as cores portuguesas, que cerca de 650 pessoas presenciaram à cerimónia. Várias personalidades ilustres da Comunidade marcaram presença e assistiram às diferentes animações musicais e à tradicional entrega de Prémios. Este ano a Maire de Paris, Anne Hidalgo não pôde estar presente, mas como sempre foi o célebre Carlos Malato que apresentou a noite, acompanhado pela jornalista lusodescendente Sónia Carneiro.

Com uma animação musical diversificada, a Tuna FAN-Farra Académica de Coimbra foi a primeira a subir ao palco. Seguiram depois o fadista Pedro Moutinho e os duetos que fazem parte do sucesso da Gala anualmente: Sofia Lisboa (Silence 4) & Lúcia de Carvalho, Viviane (Entre Aspas) & Sophie Matos Paula e finalmente Olavo Bilac (Santos & Pecadores) & Laura Mendes, acompanhados por Daniel Selva, assim como os guitarristas Abilius.

Ao longo da noite 6 Prémios foram entregues: O prémio Cap Magellan-CGD Melhor Iniciativa de Cidadania à associação Graines de Luso, que propõe ateliers lúdicos para crianças na aprendizagem da língua portuguesa e da cultura lusófona. Fundada por Isabel Carvalho e Sónia Freitas Bonis, este prémio foi "uma surpresa e uma recompensa do nosso trabalho que nos vai permitir melhor divulgação das nossas atividades", referiram já no final da Gala. O prémio Cap Magellan-Fidelidade Melhor jovem empreendedor foi para o projeto Reflex Latino, uma aplicação smartphone para localização de tudo o que é latino. Bruno António o criador convidou todos os presentes a baixar a aplicação. Agradeceu a equipa de 15 pessoas com quem trabalha. "A visibilidade desta força, de nós todos, pode-se afirmar através duma verdadeira rede e mostrar assim um Portugal digital".

Quanto ao Prémio Cap Magellan-Banque BCP Melhor Estudante foi entregue a Mathilde Leonardo. Atualmente no 5° ano de Sciences Po Paris a jovem lusodescendente diz ter ficado agradavelmente surpreendida e orgulhosa com o Prémio e que lhe permitirá "provavelmente relaxar numa viagem graças aos 1.500 euros ganhos". Também Michaela Rodrigues venceu o Prémio Cap Magellan-Fondation Calouste Gulbenkian Melhor Estudante de Liceu. Com uma média geral de 19,97, foi considerada a melhor aluna da Secção portuguesa do Liceu Internacional de St Germain-en-Laye. Por seu lado, Alter'Brasilis arrecadou o Prémio Cap Magellan-Macif-Simão de Carvalho Melhor Projeto Associativo. Um projeto que visa divulgar a cultura e a língua brasileira através de aulas de português, teatro, cinema e diferentes atividades culturais. Finalmente o vencedor do Prémio CapMagellan-Mikado-Trace Toca Melhor Revelação artística, foi para a cantora de origem angolana e brasileira, Lúcia de Carvalho, que exprimiu a sua vontade de "querer ir ao encontro das pessoas e de fazer coisas em conjunto. O meu primeiro álbum 'Kuzola' que significa amar é precisamente o amor que me dá energia de cantar", apontou ao LusoJornal.

Também a jovem realizadora lusodescendente Christèle Alves Meira apresentou a sua curta-metragem 'Campo de Víboras' projetada no Festival de Cannes e apelou "aos atores profissionais e não profissionais a integrarem o seu novo projeto".

No final Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro de Paris, declarou que era uma forma muito real de prestar homenagem à Comunidade portuguesa. "Correu muito bem, a sala estava cheia com pessoas de todas as idades, a programação musical era variada quer francesa quer portuguesa. A lusofonia tem tantas capacidades musicais que isso não nos preocupa. A Cap Magellan é uma máquina que sabe gerir bem a programação musical e encontrar o equilíbrio necessário".

Um dos momentos fortes da noite foi a homenagem a Simone de Oliveira "que faz a ligação com os mais velhos e dá a conhecer aos mais novos", referiu Hermano Sanches Ruivo. A ilustre cantora e atriz portuguesa que cantou no dia seguinte no Olympia, no âmbito da homenagem a Amália Rodrigues, marcou presença também na Gala de sábado à noite, onde explicou rapidamente em palco porque é que se chamava Simone e não Maria. "Porque o meu pai era belga e chamava-se Guy e a minha avó chamava-se Jeanne, daí o meu nome francófono"! A cantora também se exprimiu em língua francesa e disse amar Portugal e a língua portuguesa e confessou ter algum receio em ir cantar fado no dia seguinte.

Ainda segundo Hermano Sanches Ruivo, o evento tem ganho de ano para ano a presença das Câmaras Municipais portuguesas, que lhes dá a possibilidade de promover a sua região em França. Este ano foi a Comunidade Intermunicipal de Coimbra que esteve presente. "Mostrar a Portugal que as Comunidades no estrangeiro estão bem organizadas e que é preciso apostar nas Comunidades e no mercado francês" argumentou o autarca.

Também Luciana Gouveia, responsável pela organização da Gala regozijou-se com a cerimónia. "Conseguimos propor uma vez mais as animações musicais de qualidade, mas o desafio para além dos artistas é também encher a sala e ter parceiros que nos permitem manter esta Gala". Luciana Gouveia sublinhou também um aumento significativo a nível dos prémios atribuídos. "Rapidamente nos apercebemos que era necessário acrescentar mais temáticas, e para o ano haverá um Prémio especial Literatura, no fundo tudo isto serve para destacar o trabalho e as iniciativas das pessoas que merecem ser mais conhecidas no seio da Comunidade".

Hermano Sanches Ruivo apelou ainda aos seus colegas eleitos em França, a fazerem como ele, na cidade onde estão. "Onde não há eventos dedicados à Comunidade portuguesa, que o façam. Ou através de uma gala ou de algo semelhante", concluiu.

Encontro Cultural Lusófono em Houilles

No sábado 8 e no domingo 9 de outubro, no quadro do 20° aniversário do Magazine Bilingue - magazine mensal associativo - a associação ADCP de Houilles (78) e a Associação dos Autores Lusófonos de França (SALF) organizaram um encontro cultural na sala Le Triplex de Houilles, com a autora convidada de honra: Madalena Barreto Condado e Regina Correia, vindas de Lisboa e Inês Oliveira de Paris. Ana Casanova, vinda da Suíça

LusoJornal / Mário Cantarinha

Madalena Barreto Condado publicou o seu primeiro livro em 2015. Desde cedo, gosta de contar 'estórias', mas acima de tudo adora escrever. Inês Oliveira, residente em Paris, publicou o seu primeiro livro de poesia em 2016. A sua escrita, tem sido uma companhia constante no seu dia-a-dia. Já com vários livros editados, Regina Correia vinda de Lisboa, onde quer em Portugal quer no estrangeiro, tem apresentado diversos livros e participado em recitais de poesia.

Foi também Regina Correia que apresentou o livro de poesia "A razão do Poema", de Ana Casanova, vinda da Suíça, para o lançamento deste seu último livro em terras de França. Ana Casanova e a convite da SALF, apresentou em 2015 "Terra Vermelha" no Consulado Geral de Portugal em Paris e esteve presente na feira do Livro da Salf, neste mesmo ano.

Estiveram também presentes os autores António de Sousa já com quatro livros editados. Tem também participado em sessões de leituras de poesia. Altina Ribeiro tem quatro livros editados. "De São Vicente a Paris" é a tradução do seu primeiro livro "Le fado pour seul bagage" cuja primeira edição foi publicada em 2005. Manuel Sousa Fonseca conta já com diversos livros editados, e têm sido apresentados em França, em Portugal e no Brasil. Frankelim Amaral já escreveu três livros de poesia. É poeta, jornalista, fotógrafo e diretor de redação da Revista Portugal Mag. Manuel do Nascimento conta já com vários livros editados sobre a história de Portugal ou ainda mais temáticos, quer em francês, quer em português ou ainda em bilingue.

A pintora Odete Domingues Ferreira, apresentou as suas obras neste encontro. Além de ter participado em diversas exposições em França, coletivas ou individuais, também já participou em exposições Portugal.

Desde a poesia, a história, o romance, a pintura até à música, com Nelson Costa, o Encontro Cultural Lusófono em Houilles foi bastante animado.

13° Encontro nacional de associações portuguesas

Associações portuguesas em França instadas a promover participação política

LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Carina Branco, Lusa

As associações portuguesas de França foram instadas a promover a participação política da Comunidade franco-portuguesa tendo em vista as eleições presidenciais e legislativas do próximo ano e as municipais de 2020 em França.

Durante o 13° Encontro das Associações Portuguesas de França, na Mairie de Paris, o Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral, sublinhou que "nunca se falou tanto em França de Portugal como agora" e que o país conseguiu "uma visibilidade muito especial em França também por via da sua Comunidade franco-portuguesa".

"Vamos entrar num período de eleições nacionais em França a que se seguirão eleições a nível municipal. É decisivo que a Comunidade franco-portuguesa se afirme. O associativismo tem um papel no aprofundamento da cidadania, na afirmação dos direitos de todos os cidadãos franceses - incluindo daqueles que são de origem portuguesa - e das Comunidades de emigrantes em França", afirmou.

Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro de Paris com delegação da pasta da Europa, destacou o papel das associações portuguesas para "sensibilizar para a inscrição das listas eleitorais e para o processo eleitoral" e apelou a um aumento da visibilidade portuguesa tendo em vista as eleições autárquicas de 2020 em França.

"Se as cidades francesas não receberem muito rapidamente essa pressão não vão poder desenvolver uma série de ações antes das eleições de 2020. O facto de o número de franceses ter aumentado de forma muito consequente em Portugal deve ser motivo suplementar para aumentar essa pressão junto das Mairies francesas que depois vão procurar intercâmbios com Câmaras portuguesas", afirmou.

Carlos Gonçalves, Deputado do PSD eleito pelo círculo eleitoral da Europa, sublinhou que "os Portugueses no estrangeiro e em França, e a rede associativa têm sido os maiores embaixadores de Portugal", defendendo que "600 mil Portugueses ou de origem portuguesa" em França têm "um peso político" e que é o momento de promover a importância da língua portuguesa. "Temos eleições legislativas e presidenciais para o ano. É fundamental que a nossa Comunidade se empenhe nos debates e trabalhe hoje para aquilo que defendemos possa ser avaliado pelos nossos candidatos. A oferta da língua portuguesa em França está longe de corresponder aos mínimos exigidos. É neste momento que eventualmente podemos pôr na agenda política dos candidatos a discussão sobre a língua portuguesa", defendeu.

O Deputado socialista Paulo Pisco considerou que "o movimento associativo é um dos pilares da coesão da Comunidade portuguesa em França" e "um dos mecanismos que permite o reforço da ligação entre Portugal e a França", apelando a que as associações se abram "ao universo da lusofonia" e a que se faça uma campanha sobre a importância das associações. "Era importante que muitos dos Portugueses ou de origem portuguesa espalhados pela França tivessem uma consciência mais viva da importância que têm as associações. Seria de encarar o facto de se pensar uma campanha de promoção junto das nossas Comunidades sobre a importância das associações para a nossa vida coletiva, para a imagem do nosso país e para a imagem dos Portugueses", declarou.

No encontro, organizado pela Coordenação das Coletividades Portuguesas de França (CCPF), no sábado passado, estiveram em debate o papel do associativismo na integração das Comunidades em França, a ligação dos Portugueses do estrangeiro com as regiões em Portugal, as novas políticas do ensino de Português em França e a evolução da imagem dos Portugueses no país.

O evento contou, também, com uma exposição de fotos de Gérald Bloncourt, na presença do fotógrafo que imortalizou os bairros de lata portugueses em França nos anos 60 e 70 e que este ano foi condecorado, em Paris, com a Ordem do Infante D. Henrique durante as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Festival de Folclore em St. Priest

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 8 de outubro, a Associação cultural folclórica portuguesa de St Priest (69), nos arredores de Lyon, organizou um Festival de folclore na sala Mosaique, cedida pela autarquia. A organização esteve a cargo dos membros do grupo de folclore da casa, "Juventude do Alto Minho".

O desfile começou pelas 14h30, e levou ao palco grupos da região de Lyon e alguns vindos de St Matin d'Heres, St. Claude e Bourgoin-Jallieux. No total seis grupos abrilhantaram esta tarde de folclore e cerca de cinco centenas de pessoas assistiram ao festival durante a tarde... que só terminou pelas 22h00.

Na abertura do festival, marcou presença o Maire de St Priest, Gilles Gascon, que deixou mensagens de encorajamento para a associação e a felicitou "pelos esforços para manterem as tradições bem vivas".

LusoJornal / Jorge Campos

"A nossa associação tem agora uma sede com locais muito espaçosos, onde funciona um bar e salas onde o nosso grupo ensaia e prepara as suas danças e todas as outras atividades da associação" disse ao LusoJornal Manuel Amorim, o Presidente da coletividade. "As nossas atividade são recreativas e de cultura popular. Tivemos recentemente um espetáculo com o cantor Mike da Gaita que deixou boas recordações e agora estamos a preparar a Noite da Passagem de Ano, que será reservada aos sócios. Para 2017, ainda estamos a trabalhar na agenda e a vermos datas para outras atividade".

"Gostei muito de vir até aqui, a St Priest. É uma cidade que está distante do centro de Lyon, onde resido, mas sempre que posso, gosto muito deste ambiente de festa à portuguesa, com as suas comidas e bebidas e onde se encontram amigos e se fazem novos amigos" disse ao LusoJornal Maria Rosa, uma espetadora do festival. "Dizem que se está a perder um pouco, que os mais velhos já não têm paciência para tudo isto, e que os novos já não se interessam muito, mas espero que não seja assim... que nunca se apague, pois faz parte da nossa cultura e da nossa alma bem portuguesa".

Peregrinação de Fátima em Fourvière prepara Centenário das Aparições em 2017

LusoJornal / Jorge Campos

Por Jorge Campos

No domingo 9 de outubro, a Pastoral Portuguesa de Lyon e a Comissão Fátima-Fourvière, organizaram a segunda peregrinação anual em honra de Nossa Senhora de Fátima na Basílica de Fourvière, onde se festeja o aniversário da quinta e última aparição da Virgem Maria, na Cova da Iria. Depois da celebração da Eucaristia, a procissão do "Adeus à Virgem" causou muita emoção na assembleia, com os lenços brancos a despedirem-se da imagem de Nossa Senhora de Fátima no interior da Basílica de Fourvière.

"Connosco estão presentes vários párocos da cidade de Lyon, onde a Comunidade portuguesa tem por hábito de viver a sua Fé Cristã. Também convidei os responsáveis do mundo associativo e responsáveis das várias manifestações que durante o ano se fazem na Diocese de Lyon, em honra e culto a Nossa Senhora de Fátima" explicou o Padre Eric Besson. "Quero deixar o convite para estarmos em comunhão com Fátima em Portugal, em maio do próximo ano, e para vivermos o Centenário das Aparições".

Eric Besson disse também que "o Papa Francisco e o nosso Cardeal estarão em Fátima nessa data do 13 de maio, então eu convido toda a Comunidade portuguesa, para nestes dias 13 e 14 de maio de 2017, se juntarem a nós, aqui em Fourvière, para vivermos esta festa a Maria, a Nossa Senhora de Fátima".

Eric Besson foi nomeado Capelão das Comunidades portuguesas da Diocese de Lyon em setembro passado, pelo Cardeal Philippe Barbarin, e no final desta celebração foi apresentado à assembleia pelo Vigário Geral da Diocese, o padre Rollin.

As Comunidades portuguesas convidadas para participar na organização do Centenário, e que já celebram o culto a Nossa Senhora de Fátima, são as de Brignais, Feyzin, Cremieu, St. Genis Laval, Neuville, Belville e Montluel. Aceitaram o convite.

A Basílica acolheu cerca de mil peregrinos, vindos das Comunidades portuguesas e francesas da região de Lyon, e assim como de vários países da lusofonia. No final, foi servido um "Copo da Amizade" aos responsáveis do mundo associativo e aos párocos franceses, assim como à Cônsul-geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, presentes nesta celebração.

Rancho folclórico Lembranças de Portugal

‘Fête de la Rentrée’ em Frontignan

Por Tony Inácio

No passado sábado, dia 1 de outubro, o rancho folclórico Lembranças de Portugal, realizou a sua festa anual de “Rentrée” na cidade de Frontignan (34), onde está sediado.
A Presidente da Direção do rancho, Isabel Vila Verde Fiúza - com a colaboração de uma equipa de voluntários membros da associação - tratou de todos os preparativos da festa.
As portas ainda fechadas e já a fila de espera, lá fora, ía longe. A população já está habituada à tradicional festa - a primeira que inaugura as atividades pós-férias, o reencontro e retomar dos hábitos de regresso a França, com inscrições previamente feitas, para se assegurarem que teríam o lugar habitual, demonstram a importância desta festa para a população de Frontignan, emigrante ou não.
Após a suculenta refeição preparada e servida pelos voluntários membros do rancho, teve início o baile animado por Hugo de Andrade, teclista e vocalista. De imediato a sala entrou no habitual ritmo desenfreado.
Jovens e menos jovens dançaram ao som da música portuguesa.
Depois, lugar ao folclore: entrou em cena o rancho Lembranças de Portugal, mostrando as suas danças e cantares. Mostrando também os trajes da época das diferentes camadas sociais. Encantando como sempre o público pela beleza e riqueza do traje tradicional português da região minhota, conhecida pela sua riqueza, pala quantidade de colares de ouro, qual deles mais pesado e com mais voltas ao pescoço das raparigas.

LusoJornal / Tony Inácio

Foram recompensados por uma chuva de aplausos intermináveis.
Hugo de Andrade regressou ao palco, o bailarico continuou e toda a gente dançou até ao amanhecer.
A Presidente Isabel Fiúza interveio com um pequeno discurso de encerramento da festa, agradecendo a todos e enalteceu a colaboração dos membros “que se prontificaram para tornar mais uma edição da ‘Festa da Rentrée’ possível”.
Começou assim mais uma época de inúmeras festas até às próximas férias. Como sempre!

Perpignan: Associação Portuguesa dos Pyrenées-Orientales

A Associação Portuguesa dos Pyrenées-Orientales (APPO) é presidida por José Carlos Ferreira e tem como Vice-Presidente Amândio Teixeira, numa Direção constituída por 15 pessoas.
A associação que já fica muito próximo da fronteira espanhola, no sul de França, foi fundada há 32 anos, a 10 de junho de 1984. Neste momento possui 450 sócios ativos, com quotas pagas, e perto de 600 sócios na globalidade, adianta o Presidente.
Mais recentemente, foi fundado o Grupo folclórico de Perpignan, que faz parte da Associação e que é “um orgulho para a Comunidade” adiantam os membros da Direção.
A sede da coletividade só fecha à segunda-feira. Está aberta à tarde e no final de dia, durante a semana, e ao fim de semana abre durante todo o dia. No exterior do edifício possui vários campos específicos para jogos tradicionais, como é o caso da “Malha” ou da “Petanca”.

Vítor Oliveira com Célia Horta (Tesoureira) e José Carlos Ferreira (Presidente)
DR

A APPO possui ainda uma equipa de futebol amador e uma valência muito importante para servir toda a Comunidade, tanto crianças como adultos: aulas de língua portuguesa e francesa, uma realidade de que “muito se orgulham”.
Este espaço de encontro da Comunidade portuguesa de Perpignan contempla também um espaço coberto de cerca de 300 metros quadrados, que serve como Sala de festas e onde vários jantares de convívios se realizam regularmente, uma sala de jogos adjacente e no piso superior 6 escritórios para as diversas secções, incluindo um espaço dedicado ao lazer das crianças.
O Presidente agradece a todos os sócios e colaboradores que regularmente com ele colaboram e deixa a mensagem de que “novos projetos estão já na calha para o ano de 2017. Até ao final do presente ano já estão agendados vários eventos, para os quais está toda a Comunidade desde já convidada”.

Associação Portuguesa dos Pyrenées-Orientales
34 boulevard Desnoyes
66000 Perpignan

L’association d’étudiants Chama a organisé son Buffet Teatro 2016 à Strasbourg

Par Justine Forster-Fleuret

Forte d’une rentrée riche en événements, l’Associação Chama: les lusophones de Strasbourg, basée à l’Université, continue sur sa lancée avec l’édition 2016 de son traditionnel Buffet Théâtre, qui s’est tenu le 3 octobre dernier, de 18h00 à 21h30, sur le campus de l’UDS.
La cafétéria du Patio, privatisée pour l’occasion, a permis d’accueillir de nombreux étudiants lusophones et lusophiles alsaciens pour un buffet participatif, mettant à l’honneur les spécialités culinaires des quatre coins de la lusophonie.
Dans les assiettes, les pays lusophones étaient représentés. Les gourmets présents ont pu découvrir des saveurs qui leur étaient jusque là inconnues et voter, à l’issue du repas, pour le plat lusophone le plus apprécié et le plus réussi. Cuistots en herbe et ‘cozinheiros experientes’ ont tous mis en avant leurs compétences derrière les fourneaux dans l’espoir d’être sacré «Mestre de cozinha», titre décerné à Miriam Tiago pour avoir concocté le plat gagnant du concours: «Bacalhau com natas».

La soirée avait également pour but de rapprocher natifs et apprenants par le biais de la première action de parrainage de l’année 2016-2017: les participants ont ainsi recherché leur binôme dans la foule. Faciliter l’insertion des étudiants dans la vie universitaire reste une priorité pour la direction étudiante de la Chama, dont l’effort d’intégration et de solidarité s’inscrit sur la durée.
Véritable succès, l’évènement Buffet Théâtre 2016 a attiré un large panel de lusophiles de tous les horizons et de toutes les filières que propose l’Université de Strasbourg, qui ont contribué à l’ambiance chaleureuse et festive de cette soirée multiculturelle. Rendez-vous l’année prochaine pour encore plus de buffet, encore plus de théâtre, encore plus de lusophones!

• PUB

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim.
Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS

Nos meus anos de enfermeira, nunca vi uma cura tão milagrosa e sem explicação como a que vi em mim própria. Apesar de ter médicos muito bons à minha volta e tecnologia de ponta, nada me curava. O Marcos detetou o problema e curou-me! Até os médicos ficaram surpreendidos. Louvado seja Deus e que abençoe o Marcos.

Angélica

Sempre aceitei as pessoas e gostava delas sem olhar à cor ou raça e por isso fiquei triste quando a própria família da minha nora não aceitou o meu filho e até fizeram bruxaria. O Marcos limpou-o do mal e protegeu-o. Eu continuo a gostar dela porque não tem culpa da maldade dos pais.

Diana Gonçalves

Lutei muito para poder ver o meu filho novamente. A minha ex-mulher pôs-me uma restrição policial e não podia chegar perto de quem mais amo. O Marcos e os seus trabalhos para afastar e dominar inimigos, funcionam.

Manuel Farias

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE

Aqueles que me conhecem sabem o muito que sofri por causa de uma amante que ele teve e essa mulher fez-me a vida negra. Agrediu-me inclusive! O Marcos afastou-a das nossas vidas e a todas as bruxarias que fazia. Por isso recomendo o Marcos de coração.

Augusto e Mayra

Duas vidas unidas pelo amor e pelas 'amarrações' do Marcos, que nos uniram para sempre.
Recomendamo-lo!

João e Filomena

Não tinha possibilidade de revê-la porque estávamos muito afastados e a relação muito fria. Ela tinha outros objetivos, outras espectativas e eu não estava nesses planos. Doeu-me muito e por isso procurei o Marcos que me leu as cartas e me disse que ela ainda gostava de mim. Em 3 dias trouxe-a de volta.
Obrigado Marcos.
Stefano

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Andebol: ABC Braga perdeu frente ao Nantes

O ABC, único representante português na Liga dos Campeões, foi derrotado no passado domingo em França frente ao Nantes, por 35-33, num encontro a contar para a terceira jornada da fase de grupos da competição.
Nicolas Claire e Nicolas Tournat, com oito golos, foram os melhores marcadores da equipa da casa, ao passo que para os minhotos brilhou Nuno Pereira, com nove tentos.
A formação bracarense soma agora uma vitória e duas derrotas no Grupo D da prova e caiu para o 4.º lugar, com 2 pontos. O Nantes é líder, com 5, devido a duas vitórias e um empate. Na quarta jornada, marcada para este sábado, a formação comandada pelo técnico luso Carlos Resende recebe em Braga os romenos do Dinamo Bucareste.

Basquetebol: FC Porto vai defrontar o Nanterre

O FC Porto, eliminado da Liga dos Campeões pelos lituanos da Juventus Utena, seguem agora para a FIBA Europe Cup, prova na qual integrarão o grupo D, com Nanterre 92 (França), Port of Antwerp Giants (Bélgica) e Sopron (Hungria).
O jogo dos Dragões em Nanterre está marcado para o dia 26 de outubro, pelas 20h30. De notar que no dia 9 de setembro a equipa tinha defrontado o Benfica no seu jogo de apresentação e tinha vencido por 95-64.

Ténis: Benoit Paire derrotou João Sousa

O tenista João Sousa foi na passada segunda-feira eliminado na primeira ronda do Torneio chinês de Xangai, ao perder com o francês Benoit Paire, 47º no ranking mundial, em três sets, por 6-3, 5-7 e 6-1.
O tenista português, 34º do ranking ATP, sofreu assim a terceira derrota frente a Benoit Paire. A única vez que João Sousa venceu Benoit Paire aconteceu em 2015, nos oitavos de final do torneio espanhol de Valência, competição que o vimaranense viria a conquistar, somando a sua segunda vitória num torneio profissional.

● PUB

Futsal

Le Sporting Club de Paris en taille patron

Par Julien Milhavet

Sporting Club de Paris Futsal 6-2 Orchies Douai Futsal

Le Sporting Club de Paris Futsal est sorti victorieux de son duel de bas de tableau face à Orchies Douai Futsal sur le score de 6-2. Devant les yeux de Yassine Bammou, l'international marocain de foot à 11 évoluant au FC Nantes, les vert et blanc ont idéalement débuté en inscrivant le but inaugural sur leur première tentative grâce à Augusto. Mais plutôt que de surfer sur cette bonne dynamique, les Sportingmen glissent dans l'à-peu-près et l'approximatif.
De fait les nordistes en profitent et se livrent davantage et égalisent fort logiquement avant de rapidement doubler la mise. Les hommes de Rodolphe Lopes reprennent les choses en main et assiègent le but nordiste parfaitement gardé par un portier de grande classe. Ils auraient pu bénéficier d'un penalty et d'un carton rouge pour une faute de main évidente et visible de tout le gymnase, mais il en est ainsi. Ils recollent finalement au score à 5 minutes de la pause par l'intermédiaire de Chaulet en conclusion d'un grand travail en amont de Teixeira.
Chaulet se montrera de nouveau décisif des l'entame du second acte, en indiquant la voie tracée à ses partenaires qui prennent les choses en main. Alexandre Teixeira, en bon Capitaine, s'illustrera en indiquant un doublé et notamment un formidable sixième but qui laissera sans réaction le gardien nordiste. Entre temps Madou Kah aura marqué son traditionnel but du samedi après midi.
Cette opposition de bas classement aura montré une très belle images du futsal avec deux belles équipes qui auront joué dans un très bon état d'esprit. Avec une meilleure profondeur de banc Orchies Douai aurait pu être un adversaire redoutable en seconde période, mais les vert et blanc ont su se faire respecter dans leur gymnase Carpentier.
«C'était facile de motiver les joueurs après le nul à Bastia, car je sais que mon groupe à du caractère et de l'orgueil. On a bêtement perdu des points et c'est désormais derrière nous» dit au LusoJornal le coach Rodolphe Lopes. «On sait à quoi s'attendre et nos finales auront lieu tous les samedis jusqu'en mai prochain. On a bien débuté la partie, mais on est vite tombé dans la facilité en pensant que la partie serait simple. J'étais mécontent à la pause et j'ai dit ce que j'avais à dire. On a rectifié le tir en seconde période, notamment en ne prenant pas de but, et je m'en satisfais. Maintenant on regarde devant et on sait ce que nous avons à faire pour espérer revenir avec un résultat de Nantes".
Les Sportingmen entrevoient le bout du tunnel puisqu'ils sont desormaîs à -2 points au classement et tenteront de lancer leur spirale positive la semaine prochaine lors de leur déplacement à Nantes.

Dijon ULFE de regresso à 'Promotion de Ligue"

Por Chico Correia

Dijon ULFE 2-1 St Apollinaire

Promovidos à "Promotion de Ligue" de Bourgogne, depois de dez anos de abstinência a este nível, a Dijon ULFE, equipa representativa dos Portugueses de Dijon, teve um início de época mais que prometedor.
Apesar da eliminação na Taça de França, a Dijon ULFE, que já vai na terceira jornada do Campeonato, mantém-se no topo da classificação com uma vitória e dois empates.
No passado domingo a contar para a Taça de Bourgogne, os Portugueses de Dijon receberam no seu terreno os vizinhos de St. Apollinaire, militante na divisão de Honra. Apesar das duas divisões que separam as duas equipas, a nenhum momento no terreno se fez sentir qualquer diferença, tal o jogo foi equilibrado.
Com um pouco mais de sucesso na pontaria, os Portugueses de Dijon conseguiram abanar as redes de St Apollinaire por duas vezes, contra uma única vez as redes da equipa da casa.

● PUB

● PUB

Futebol

Marcelinho, um búlgaro brasileiro em Paris

Marcelinho, o n°11 da Bulgária
LusoJornal / António Borga

Kevin Gameiro e Antoine Griezmann
LusoJornal / António Borga

Por Marco Martins

Na passada sexta-feira, a França venceu a Bulgária por 4-1 no Stade de France na região parisiense, num jogo a contar para a segunda jornada da fase de grupos de apuramento para o Mundial 2018 que vai decorrer na Rússia.

Os Franceses, que até começaram mal o jogo com um golo de Mihail Alexandrov de grande penalidade, após 6 minutos, conseguiram dar a volta ao resultado com uma dupla de avançados luso-franceses, Kevin Gameiro e Antoine Griezmann.

Os dois jogadores que jogam no Atlético Madrid, em Espanha, e que têm avôs portugueses, marcaram três dos quatro golos. Kevin Gameiro bisou (23 min e 53 min) enquanto Antoine Griezmann apontou um único tento (38 min). O quarto golo da França foi da autoria de Dimitri Payet aos 26 minutos.

Os Franceses venceram e esqueceram o episódio do 17 de novembro de 1993, em que perderam por 2-1 frente à Bulgária, no Parque dos Príncipes, em Paris, e foram arredados da corrida ao Mundial de 1994 nos Estados Unidos.

Neste encontro, o LusoJornal encontrou uma história particular, aquela de um brasileiro, Marcelinho, que após cerca de cinco anos na Bulgária, naturalizou-se e passou a vestir a camisola búlgara.

Marcelinho tem 32 anos, chegou há cinco anos ao Campeonato búlgaro, onde representa desde o início o Ludogorets Razgrad que este ano está na fase de grupos da Liga dos Campeões e curiosamente com o Paris Saint-Germain.

Qual é o percurso do Marcelinho até à Bulgária?

Eu estava a jogar na segunda divisão brasileira, no Bragantino, e recebi um convite da equipa do Ludogorets Razgrad, da qual não tinha nenhuma informação. Eles estavam na segunda divisão e iam subir para a primeira. Também ouvi falar do Presidente deles, que tinha muito dinheiro e que queria investir na equipa. Decidi mudar-me para o Ludogorets Razgrad e deu certo. Venci cinco vezes o Campeonato e espero vencer novamente este ano para estar novamente presente na próxima época na Liga dos Campeões.

Foi difícil decidir representar a Bulgária?

A Bulgária foi um país que me acolheu e que me deu tudo na minha carreira. Disputei a Liga dos Campeões, a Liga Europa e estou a representar a Bulgária com muito orgulho. Espero ajudar a minha Seleção do melhor possível. O meu sonho seria levar a minha Seleção a um Europeu ou a um Campeonato do Mundo. Gostaria de entrar na história da Bulgária.

Em que estado está o futebol búlgaro?

Neste momento, os principais feitos são realizados pela minha equipa, o Ludogorets Razgrad, que já vai com cinco anos consecutivos a ser Campeã. Já jogámos na Liga Europa, agora estamos na fase de grupos da Liga dos Campeões. Só posso dizer que o futebol búlgaro tem evoluído, mas tem sido muito lento. Espero que o futebol búlgaro cresça mais, porque a Bulgária merece ser melhor em todas as competições em que compete.

A Seleção búlgara defrontou a França e perdeu por 4-1, o que nos pode dizer sobre essa derrota?

O jogo até começou bem para nós, fizemos um golo, conseguimos fechar bem o meio-campo mas em dois cruzamentos para a área, acabámos por sofrer dois golos. A partir daí e com a grande equipa que tem a França, eles conseguiram controlar o encontro. Acho que após o nosso golo até fechámos bem o meio-campo e não os deixámos passar pelo meio, com uma particular atenção para o Antoine Griezmann. Sobre os dois tentos que deram a reviravolta, acho que foi um pouco de desatenção porque cruzamentos há sempre durante os encontros. Quando os Franceses estão a vencer, e com os grandes jogadores que têm, sabem controlar tranquilamente um jogo.

Estava à espera de marcar tão rapidamente?

Eu nunca entro em campo a pensar que vou perder apesar de ser a França ou ainda a Holanda. Eu sempre tenho a esperança que podemos fazer alguma coisa. Acho que foi uma surpresa a Bulgária marcar para quem está de fora porque nós, dentro do campo, tentamos sempre marcar e sempre fazer alguma coisa durante o jogo.

Quando a Bulgária marcou, muitos adeptos pensaram que a história de 1993 ia repetir-se…

É verdade. Acho até que se tínhamos segurado mais tempo a vantagem, eles certamente iam ficar irritados por não estarem a vencer e podiam dar mais espaços para os nossos contra-ataques. No entanto não conseguimos segurar o resultado por muito tempo…

Não havia um cheirinho a 1993 após o primeiro golo para os búlgaros?

Não porque, com todo o respeito que tenho pela minha equipa, não temos jogadores como por exemplo o Hristo Stoichkov, aliás eu joguei na posição dele no Stade de France. Naquela época, a Bulgária tinha uma Seleção mais forte, mesmo se eu respeito e muito a Seleção que agora represento. Era outra época, a Bulgária alcançou um feito inédito e histórico ao conseguir o apuramento para o Mundial de 1994, e nós tentamos alcançar um feito igual. Apesar de termos a França e a Holanda entre outros seleções no nosso grupo, vamos tentar alcançar o apuramento para o Mundial de 2018.

Os búlgaros são muito apaixonados pelo futebol?

Claro que sim. Há muitos adeptos sobretudo em clubes como o Ludogorets, o CSKA Sofia, o Levski Sofia ou ainda o Botev. São realmente apaixonados de futebol.

Na quarta jornada da fase de grupos de apuramento para o Mundial 2018, que decorre a 13 de novembro, a Bulgária vai defrontar, em casa, a Bielorrússia que tinha empatado com a França, sem golos, na primeira jornada.

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

Nós somos são escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que lêm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos.
Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares.
Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.
As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser – "a nossa família a tomar conta da sua".

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

● PUB

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)
Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
Courriel : mgrantoine@gmail.com

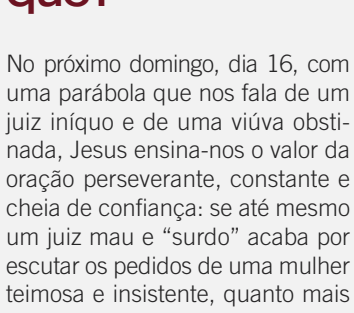
Boa notícia

Rezar para quê?

No próximo domingo, dia 16, com uma parábola que nos fala de um juiz iníquo e de uma viúva obstinada, Jesus ensina-nos o valor da oração perseverante, constante e cheia de confiança: se até mesmo um juiz mau e "surdo" acaba por escutar os pedidos de uma mulher teimosa e insistente, quanto mais Deus (o Pai misericordioso!) escutará os que O procuram incansavelmente.

Mas rezar para quê, se acreditamos que o **«Pai celeste sabe tudo o que necessitamos antes mesmo que o peçamos»** (Mt 6,8)? Rezamos, porque é nesse diálogo que Deus transforma os nossos corações. É nesse diálogo que aprendemos a entregarmo-nos nas mãos de Deus e a confiar n'Ele. A oração não é uma fórmula mágica e automática para levar Deus a fazer-nos as "vontadinhas"… É um exercício, um instrumento, um Caminho que percorremos para crescer na comunhão profunda com Ele.

O significado da frase de Jesus **«pedi, e ser-vos-á dado; procurai, e encontrareis; batei, e hão-de abrir-vos»** (Mt 7,7) pode ser compreendido somente após uma longa experiência de oração fiel e perseverante. O fruto dessa oração é a intimidade com o Pai. Intimidade (comunhão) que nos torna conscientes de que a porta que se abre pode não ser aquela a que inicialmente batíamos, mas corresponde (sempre) à que realmente necessitamos. E é por isso que nós cristãos podemos rezar com confiança na oração do Pai Nosso: **«faça-se a Tua vontade, assim na terra como no céu»** (Mt 6,10).



P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa em português:

Centre paroissial Jean XXIII
9 rue Rabelais
94430 Chennevières-sur-Marne

Domingo às 9h00

EXPOSITIONS

Jusqu'au 22 octobre
«Emotions Photographiques - Rencontres et Passion autour du tirage photographique traditionnel», avec Diamantino Quintas. in)(between gallery, 39 rue Chapon, à **Paris 3**.
Du mardi au vendredi, 15h00-20h00 et le samedi, 11h00-20h00. Ouverture le samedi 1er octobre jusqu'à minuit dans le cadre de la Nuit Blanche.
Entrée libre.

Jusqu'au 6 novembre
Exposition «De l'intranquilité» dans le cadre du Festival de l'intranquilité, avec la bibliothèque particulière de Fernando Pessoa, avec des œuvres de Fernando Calhau, Dora Garcia et João Onofre. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Du 15 octobre au 26 novembre
«Observations dans le noir», exposition d'œuvres récentes de Jorge Molder, l'un des artistes portugais les plus singuliers de sa génération. Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille-du-Temple, à **Paris 3**.

Jusqu'au 11 décembre
Exposition de peintures de Jorge Queiroz, dans le cadre d'«Incorporated», 5ème édition des Ateliers de Rennes - biennale d'art contemporain.
Musée des beaux-arts de Rennes, 20 quai Emile Zola, à **Rennes (35)**.
Avec le soutien de l'Ambassade du Portugal en France - Centre culturel Camões I.P. à Paris.

Jusqu'au 11 décembre
«Sur des territoires fluides», exposition collective regroupant trois artistes questionnant la notion de territoire: Didier Fiuza Faustino, Till Roeskensn et Laurent Tixador.
La Maréchalerie – Centre d'art contemporain, 5 avenue de Sceaux ou 2 avenue de Paris, à **Versailles (78)**.

Jusqu'au 3 janvier
Exposition qui trace le parcours de Calouste Gulbenkian, de la Fondation qui porte son nom et de la Maison du Portugal. Commissaire Teresa Nunes da Ponte. En partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian et la Maison d'Arménie de la CIUP. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 26 février
«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. Labanque, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 13 octobre, 19h00
Présentation du livre «100 ans d'histoire des Portugais en France» de Marie-Christine Volovitch-Tavares (éditions Michel Laffon), suivie d'un concert de Gonçalo Cordeiro (guitare classique portugaise). Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le jeudi 13 octobre, 19h00
Rencontre avec l'artiste-graveur et illustrateur Olivier Besson et le traducteur Michel Riaudel pour fêter la parution de «Sept-de-Carreau» de João Guimarães Rosa (exposition-vente des gravures d'Olivier Besson du 28 septembre au 26 octobre). Librairie des Éditeurs Associés, 10 rue Tournefort, à **Paris 5**.

Le mardi 25 octobre, 18h00
«Vergílio Ferreira: l'inquiétude poético-philosophique» dans le cadre du centenaire de la naissance de Vergílio Ferreira, conférence par Fernanda Irene Fonseca, professeur de l'Université de Porto, suivie d'une rencontre avec ses éditeurs et traducteurs, dirigée par Pierre Lèglise-Costa. Fondation Calouste Gulbenkian/ Délégation en France, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 7**.

Le jeudi 27 octobre, 18h30
Rencontre avec Yves Léonard et un invité surprise, pour une discussion autour du livre «Histoire du Portugal contemporain» (ed. Chandeigne). Librairie Petite Egypte, 35 rue des Petits Carreaux, à **Paris 2**.

Le vendredi 28 octobre 10h00-19h00
Colloque «Centenaire de la première convention franco-portugaise de main-d'œuvre civile et militaire du 28 octobre 1916». Mairie d'Hendaye, place de la République, à **Hendaye (64)**.

THÉÂTRE

Le samedi 15 octobre, 20h30
«Daddy Blues», comédie de Martyne Visciano et Bruno Chapelle, mise en scène par Suzana Joaquim Maudslay, par le groupe de théâtre Os Sugos de Fontenay-sous-Bois, organisé par l'Association Culturelle Portugaise, à l'Espace 167, 167 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.
Infos: 06.18.89.05.15.

A partir du 15 octobre
«Aladin» (6ème saison), avec Lionel Cecílio dans le rôle principal. Mise en scène de Jean-Philippe Daguerre. Au Théâtre du Palais-Royal, angle de la rue St Honoré avec la rue Montpensier, à **Paris 01**. Infos: 01.42.97.40.00.

Le vendredi 11 novembre, 20h00
"Olá!", one-man-show de José Cruz (version française). Salle des Fêtes, impasse des oisons, à **Mormant (77)**.
Infos: 01.64.42.53.00.

Le samedi 3 décembre, 20h30
Dernière représentation de "Olá!", one-man-show de José Cruz (version française). Espace Saint-Pierre, 121 avenue Achille Peretti, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

FADO

Le mercredi 12 octobre, 19h45
Fado avec Lizzie, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola), suivi de fado vadio. La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**.
Infos: 01.43.57.24.24.

Le samedi 15 octobre, 20h00
5ème Nuit du Fado chez Canelas, avec Tony do Porto, Isa Castro e Liliana Luz, accompagnés par Manuel Corgas (guitarra) et Pompeu Gomes (viola). Salle de réception D. Antónia, 23 rue Camélinat, à **Pierrefitte-sur-Seine (93)**.
Infos: 01.48.21.84.51.

Le mardi 18 octobre
Concert de Gisela João à l'Espace des Arts, 5 Bis avenue Nicéphore Niépce, à **Chalon-sur-Saône (71)**.

Le samedi 22 octobre, 20h00
Dîner fado avec Sousa Santos, Eugénia Maria et Ana Paula, accompagnés par Manuel Corgas (guitarra), Pompeu Gomes (viola) et Tony Carreira (viola baixa), organisé par l'Association des Portugais Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle des Fêtes de Soisy-sous-Montmorency, 26 avenue du Général de Gaulle, à **Soisy-sous-Montmorency (95)**. Infos: 06.19.48.19.25.

Le samedi 22 octobre, 19h30
Soirée fado avec dîner, avec Duarte Pacheco, Henrique Margarido, Lizzie et Odette Fernandes, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra), Nuno estevens (viola) et Philippe Leiba (contrebasse), organisée par l'Association Drancéenne des Amis du Portugal, Espace culturel du Parc, 120 rue Sadi Carnot, à **Drancy (93)**.
Infos: 06.09.30.10.77.

Le samedi 22 octobre, 22h30
Concert de Katia Guerreiro, dans le cadre du Festival Villes des Musiques du Monde, à L'Embarcadère, 5 rue Edouard Poisson, à **Aubervilliers (93)**.
Infos: 01.48.36.34.02.

Le samedi 22 octobre, 20h00
Dîner fado du 9ème anniversaire de l'établissement avec Conceição Guadalupe, accompagnée par José Rodrigues

● PUB

● PUB

(guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant A Caravela, 40 avenue de Stalingrad, à **Achères (78)**.
Infos: 01.39.11.56.34.

Le dimanche 23 octobre
Déjeuner fado en soutien pour Carlos Neto avec Conceição Guadalupe, Nina Tavares, Manuel Miranda (guitarra), Flaviano Ramos (viola) et d'autres artistes. Les Jardins de Montesson, 29 boulevard de la République, à **Montesson (78)**. Infos: 01.30.71.59.85.

Le vendredi 28 octobre
Concert de Mísia à La Cigale, 120 boulevard de Rochechouart, à **Paris 18**.

Le vendredi 4 novembre
Soirée Fado avec António Pinto Basto, Joana Amendoeira et Marta Pereira da Costa, organisée par Radio Alfa. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**.
Infos: 01.45.10.98.60.

Le jeudi 10 novembre, 20h30
Concert de Ricardo Ribeiro dans le cadre du Festival Villes des Musiques du Monde, au Pôle Musical d'Orgemont, 1 rue de la Tête Saint Ménard, à **Epinay-sur-Seine (93)**.
Infos: 01.48.41.41.40.

CONCERTS

Le mercredi 12 octobre, 22h00
Concert de The Legendary Tigerman, dans le cadre du Festival MaMA, au Divan du Monde, 75 rue des Martyrs, à **Paris 18**.

Le mercredi 12 octobre, 00h30
Concert de Da Chick, dans le cadre du Festival MaMA, au Divan du Monde, 75 rue des Martyrs, à **Paris 18**.

Le mercredi 12 octobre, 23h30
Concert de Throes + The Shine, dans le cadre du Festival MaMA, au Backsyage by the Mill, 92 boulevard de Clichy, Cité Véron, à **Paris 18**.

Le jeudi 13 octobre, 20h45
Concert de Samito (groupe canadien qui chante en portugais car le leader/chanteur vient du Mozambique), dans le cadre du Festival MaMA, au Centre FGO-Barbara, 1 rue Fleury, à **Paris 18**.

Le jeudi 13 octobre, 22h00
Concert de Batuk (groupe sud africain qui chante en portugais car la chanteuse vient du Mozambique), dans le cadre du Festival MaMA, au Centre FGO-Barbara, 1 rue Fleury, à **Paris 18**.

Du 13 au 16 octobre
14ème Festival Guitar'Essonne et Salon des Luthiers «La voix et la guitare» organisé par Quitó de Sousa, avec (entre autres) Júlio Guerreiro, Elsa Cortez (soprano), Armando Possante (bariton), le Paris Guitare Quartet dirigé par Quitó de Sousa, la Chorale Carpe Diem de Corroios et l'Ensemble de Guitares d'Abrantes. A **Athis-Mons** et à **Morangis (91)**.

Le vendredi 14 octobre
Concert de l'angolais Bonga au Théâtre de l'Odéon, 1 place du Bicentenaire de la Révolution Francaise, à **Tremblay-en-France (93)**.

Le samedi 15 octobre, 20h30
Concert «La voix de la guitare» avec Elsa Cortez (soprano), Armando Possante (bariton) et Júlio Guerreiro (guitare), ainsi que la Chorale Carpe Diem (Corroios) et l'orchestre Guitar'Essonne. Dans le cadre du 14ème Festival Guitar'Essonne. Espace Pierre Amoyal, 12 avenue de la République, à **Morangis (91)**.

Le samedi 15 octobre
Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à **Paris 5**.

Le samedi 15 octobre, 20h00
Concert de l'angolais Bonga (et aussi Djeudjoah et Lieutenant Nicholson) dans le cadre du FestiVal de Marne. La Grange Dimière/Théâtre de Fresnes, 41 rue Maurice Ténine, à **Fresnes (94)**.
Infos: 01.45.15.07.07.

Le samedi 22 octobre, 22h00
Concert de Hugo Manuel pour présentation de son nouvel album.
Invités: José Gipsy Fusion et Bruno Soares. Présentation d'Isabel Angelino (RTP).
Espace Michel Simon, 36 rue de la République, à **Noisy-le-Grand (93)**.
Infos: 06.11.15.10.92.

La samedi 22 octobre, 15h00
Concert du Festival de Jazz de la CIUP avec Marco Martins Quintet. En partenariat avec le Festival des Outremers. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 29 octobre, 19h00
Concert de Maria Mendes, la nouvelle voix du jazz européen, accompagnée par André Ceccarelli (batterie), Philippe Baden Powell (piano), Jasper Somsen (contrebasse) et Steven Kamperman (clarinettes). Au Sunside, 60 rue des Lombards, à **Paris 1**. Infos: 01.40.26.46.60.

Le dimanche 30 octobre
Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Péniche Anako, à **Paris 19**.

Le vendredi 4 novembre, 20h00
Concert Contre-ténors avec Luís Peças et João Paulo Ferreira (Contre-ténors) et João Santos (Organiste). Organisé par l'association Culture et Loisirs, en collaboration avec la Mairie d'Aubergenville jumelée avec Alcobaça. Eglise Sainte Thérèse de l'Enfant Jésus, Elisabethville - **Aubergenville (78)**.
Infos: 06.81.67.97.06.

Le dimanche 6 novembre, 17h00
Concert de Musique Barroque et Sacrée avec Luís Peças et João Paulo Ferreira (Contre-ténors) et João Santos (Organiste). Basilique Saint Martin, à **Tours (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

SPECTACLES

Le samedi 15 octobre, 20h30
Fête portugaise avec Bombocas et Johnny, avec leurs musiciens respectifs. Groupe Nova Imagem. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.
Infos: 07.64.08.87.15.

Le samedi 15 octobre, 21h00
Fête portugaise animée par Augusto Canário & Amis, et l'orchestre Hexagone, organisée par l'Association Estrelas do Mar. Scène Watteau, place du théâtre, à **Nogent-sur-Marne (94)**, face à la gare de Nogent-Le Perreux, à côté de la Mairie.

Le samedi 15 octobre, 21h00
37ème élection de Miss Portugal en France, organisée par l'APDATP79, avec Chris Ribeiro, Laura Mendes, Sónia Cortez, Fabrizio et le groupe Fréquence. Salle Léo Lagrange Cérizay, allée Alain Mimoun, à **Cerizay (79)**.
Infos: 06.50.85.37.92.

Le samedi 15 octobre, 20h00
38ème Fête Franco-Portugaise avec Elena Correia e le groupe Novo Som, organisée par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne, au Centre socioculturel de St. Pierre des Nemours, rue du Clos St. Jean, à **Nemours (77)**.
Infos: 06.26.33.93.07.

Le samedi 15 octobre, 17h00
Fête de remise des diplômes La Queima'16, organisée par Cap Magellan, avec la FAN- Farra Académica de Coimbra. Salle des Fêtes de la Mairie du 14ème arrondissement de Paris, 12 rue Pierre Castagnou, à **Paris (14)**.

Le samedi 15 octobre, 20h30
4ème anniversaire de l'Association Portugal du Nord au Sud, animé par le groupe Energya. Salle des Blés Murs, rue des Petits Poiriers, à **Piscop (95)**.
Infos: 06.78.58.07.70.

Le dimanche 16 octobre, 15h00
Spectacle de Rosinha, Kris Kitinho et Trio Hexagone, organisé par l'Association Folklore Jeunesse Portugaise de Paris 17. Salle des fêtes de la Mairie du 14ème arrondissement, 12 rue Pierre Castagnou, à **Paris 14**. Infos: 06.08.68.52.32.

Le samedi 22 octobre, 20h00
Dîner dansant avec Bacalhau à Minhota, animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 22 octobre, 19h00
V Fête de la Châtaigne, avec dîner (Mourue au Four), spectacle (avec Laura Mendes et Noites Longas) et danse. Salle Laurent Guillet, à **Dompierre-sur-Besbre (03)**. Infos: 04.70.35.59.07.

Le samedi 29 octobre, 19h30
Repas-Bal-Tombola animé par Carlos Pires et son orchestre, ainsi que par Dj Jolyver, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise. Salle de Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**.
Infos: 06.15.80.70.78.

Le samedi 29 octobre, 19h30
Dîner dansant, animé par Dj Manu, organisé par l'Association des Portugais. Salle des Fêtes Daniel Salvi, 2 rue de Colombes, ZAC Ballancourt, à **Ballancourt-sur-Essonne (91)**.
Infos: 06.15.80.70.78.

FOLKLORE

Le dimanche 30 octobre, 12h30
Desfolhada et Festival avec 4 groupes de folklore, suivi d'une animation avec Dj Jolyver, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise. Salle de Fêtes Municipale, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**.

DIVERS

Le dimanche 16 octobre, 10h30
Messe dédiée à Notre Dame de Fátima, à l'Eglise St Sauveur, 19 avenue Louis Pasteur, à **La Fare-les-Oliviers (13)**, suivie d'un apéritif offert à la salle Didier Avon (ancienne salle des fêtes à côté de la Poste). Infos: 04.90.42.52.81.

ABONNEMENT

❑ **Oui, je veux recevoir chez moi,**

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).
Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :
LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 280-II

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural
Voz de Portugal
Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos
radiorbs.com RBS 91,9 FM

● PUB

Livra-vos do mal que vos fizeram
Dona Isabel
Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM
Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais
RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS
Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (Mº Gare St Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

Hugo Manuel na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 15 de outubro, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Hugo Manuel para apresentação do concerto de apresentação do seu novo álbum.
No sábado seguinte, dia 22 de outubro, o convidado é a cantora Sonya.
O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

2ème année consécutive

3%

TAUX DE RENDEMENT NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr

* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.
FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelidade Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000€ - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr